ATA NÚMERO TRÊS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE

__ Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove reuniram, no Salão da Junta de Freguesia de Santa Luzia, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Apreciação do Relatório e Contas 2018 – TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.; _____
3. Conhecimento da deliberação da proposta da Câmara Municipal número 88/2019/CM, referente ao Plano Pormenor de Pêrogil – Correção material; _____
4. Eleição de deputados municipais para integrarem a Assembleia Intermunicipal, um efetivo e dois suplentes; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 71/2019/CM, referente ao Regulamento Municipal de ocupação de espaço público e publicidade de Tavira – versão final; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 80/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo para aquisição de retroescavadora;_____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 84/2019/CM, referente à Aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);_____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 86/2019/CM, referente ao Contrato-programa para a Limpeza das Praias do Concelho de Tavira;_____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 87/2019/CM, referente à Criação de um Núcleo de Desenvolvimento Turístico na Unidade Territorial do Barrocal e Litoral Sul; _____
10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 101/2019/CM, referente ao Reconhecimento de interesse público Municipal – Deslocalização das instalações da Docapesca, Portos e Lotas, S.A._____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos. _____

__ Começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer muito especialmente na pessoa da Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia o facto de ter sido disponibilizado o salão da Junta de Freguesia para a realização daquela primeira sessão descentralizada. _____

__ Deu o agradecimento aos serviços de apoio pelo trabalho redobrado uma vez que a logística era diferente sendo que até as mesas eram provenientes da Biblioteca Municipal. _____

__ Agradeceu também a presença de Sónia Zica que ali estava para fazer uma apresentação que tinha considerado importante que fosse do conhecimento público sobre o que era bem realizado na Câmara Municipal. Estava a referir-se à qualidade dos serviços nas instituições públicas e, no caso particular, da Câmara Municipal de Tavira. _____

__ Reiterando os agradecimentos a Sónia Zica pela sua disponibilidade de ali estar para realizar aquela apresentação referiu que já tinha tido a oportunidade de assistir à mesma em Sesimbra onde tinha ficado motivado e efetuado o convite. _____

__ **Pelo Presidente da Assembleia Municipal** foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os deputados municipais, Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Artur António Guerreiro Sanina, Bruna Alexandra Serra e Henriques de Carvalho, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Hugo Daniel Santos Gomes, Isabel Maria Madeira da Conceição, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Luís Filipe Albino Silva, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Nuno Manuel Custódio Palma, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira e Virgílio António Horta._____

__ Os deputados municipais Vitor Manuel do Nascimento Palmeira e Elsa Maria da Conceição Martins solicitaram substituição tendo sido substituídos por Luís Filipe Albino Silva e Ricardina Pereira Alcaíde Jesus, substituído por Rui Manuel Pereira António, substituído por João Pedro da Silva Coelho, substituído por Bruna Alexandra Serra e Henriques de Carvalho, respetivamente. _____

__ O Presidente da Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira fez-se substituir pela Secretária da Junta de Freguesia, Isabel Maria Madeira da Conceição. _____

__ A Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo fez-se substituir pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Manuel Custódio Palma. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou individualmente as atas a votação, tendo a ata número um referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e nove de janeiro sido aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava, cuja listagem se encontra em anexo à presente ata, como documento número um.**_____

__ **A ata número dois referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e oito de fevereiro foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava, cuja listagem se encontra em anexo à presente ata, como documento número dois.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** dirigiu-se ao público presente para informar que quem pretendesse intervir no espaço de intervenção destinado ao público deveria de proceder à devida inscrição, para o que os serviços de apoio facultariam o devido boletim de inscrição. _____

__ Referiu que os deputados municipais tinham nas suas mesas uns cantis azuis que constituíam uma oferta simpática da TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. _____

__ Para iniciar a sua apresentação, **Sónia Zica** cumprimentou os presentes e agradeceu o convite que o Presidente da Assembleia Municipal lhe tinha dirigido no sentido de apresentar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Câmara Municipal, contudo pretendia primeiramente contextualizar a deslocação a Sesimbra onde tinha efetuado aquela apresentação._____

__ No início do mês de março, a Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra tinha contatado o Município de Tavira porque iam organizar um seminário sobre a Gestão, Modernização e Qualidade nos Serviços Públicos e, por sugestão da APCER - Associação Portuguesa de Certificação que era a entidade certificadora na área da Qualidade, teria sido o Município de Tavira que no ano de 2018 melhores resultados tinha apresentado ao nível do SGQ, pelo que tinham sido contatados para realizarem aquela apresentação no âmbito da questão da gestão autárquica._____

__ A Assembleia Municipal de Sesimbra era a única Assembleia Municipal certificada do país sendo que o Município de Sesimbra tinha todos os serviços certificados e estava presentemente a alargar a certificação às Freguesias, pelo que naquele âmbito, tinham convidado a Câmara Municipal de Tavira a estarem presentes. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal de Tavira tinha assistido à apresentação que tinham efetuado, tendo-os convidado para estar naquela Assembleia Municipal para realiza a mesma apresentação. _____

__ O SGQ do Município de Tavira teve o seu início no ano de 2007, altura em que tinha sido decidido pelo Executivo Municipal proceder à certificação de alguns serviços cuja definição tinha surgido no âmbito de uma reunião em que praticamente tinha existido uma votação para verificarem quais seriam os serviços. Naquela altura o processo de preparação para a certificação era efetuado por uma empresa

de consultadoria cujo processo não tinha corrido muito bem pelo que tinham demorado cerca de um ano para a certificação dos processos de gestão e aquisição de bens e serviços; conceção, construção e gestão de obras municipais; gestão de obras particulares; gestão das piscinas municipais; gestão dos refeitórios e alimentação escolar e gestão da Biblioteca Municipal Álvaro de Campos. _____

__ Passados alguns anos, sempre naquele registo de apenas terem aqueles serviços certificados, tinha havido a vontade de alargar a certificação a outros serviços, sendo que no ano de 2012, tinham concluído não existirem as condições para tal uma vez que a conjuntura económica era desfavorável tendo-se, por isso, optado por não avançarem ou até mesmo efetuarem um recuo, suspendendo o SGQ, que tinha estado suspenso durante um ano, tenho a suspensão sido levantada no ano de 2013. _____

__ Desde 2013 até ao presente tinha-se verificado uma grande evolução no SGQ da Câmara Municipal sendo que o objetivo do Executivo Municipal era que deixassem de ter apenas alguns serviços certificados e passassem a ter toda a Câmara Municipal certificada, o que tinha acontecido no mês de julho do ano transato, altura em que tinha sido realizada a auditoria da APCER, sendo que presentemente a Câmara Municipal tinha todos os serviços nos certificados do SGQ e a funcionarem segundo as normas._____

__ Quando tinham sido convidados para efetuarem aquela apresentação em Sesimbra, tinha-lhes sido pedido que falassem sobre o SGQ da Câmara Municipal de Tavira dando a conhecer de uma forma o mais abrangente possível e de modo a que fosse percetível, como tinham realizado todo aquele processo de certificação cuja base tinha sido a utilização de uma ferramenta de gestão que também era presentemente utilizada pelo SGQ, o ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir), que constituía num ciclo de gestão, um instrumento interativo em que era decidido nas várias fases qual o processo a seguir. Referiu que as fases que compunham aquele ciclo eram o planeamento, a atuação, a monitorização e a melhoria para o que tinha sido traçado um mapa estratégico porque todas aquelas questões passavam pela decisão do modo como iriam atuar num conjunto não podendo ser realizadas de forma isolada, existindo um planeamento que tinha que ser cumprido. Tinham tido por base três instrumentos, alguns criados para o efeito e outros pilares que já existiam._____

__ O primeiro pilar que tinham usado para alargar o SGQ a toda a gestão autárquica tinha sido o programa eleitoral definindo uma política de gestão e contextualizados todos os documentos de gestão.

__ O programa eleitoral na ótica da Qualidade resultava na compreensão do que tinham que cumprir, na satisfação do munícipe. Tinham-se realizado eleições no ano de 2017 e os resultados obtidos tinham tido por base o programa eleitoral, sendo como se a satisfação do munícipe fosse antecipadamente vertida no que era o programa eleitoral porque as pessoas tinham votado por se reverem naquele programa eleitoral. Assim enquanto Gestão da Qualidade (GQ) o que tinham que fazer era proporcionar

a satisfação do munícipe tendo em conta o que tinha sido sufragado que, sendo concluído, teriam a certeza que os munícipes estavam satisfeitos. Nem todos os serviços tinham por base o trabalho do programa eleitoral, aliás em muitas das várias reuniões intersectoriais que tinham realizado tinham detetado que existiam unidades orgânicas que nem sequer conheciam na plenitude o que constava no programa eleitoral sendo que a partir daquele momento e nas reuniões seguintes tinham dito que o programa eleitoral constituía a base para o SGQ da Câmara Municipal de Tavira pelo que, muitas vezes quando se deslocavam aos serviços encontravam o programa eleitoral nas secretárias dos dirigentes e as medidas nele constante estavam refletidas em variadíssimas ações desempenhadas pelos dirigentes porque, efetivamente, tinha sido pelo desdobramento do programa eleitoral que tinham conseguido perceber qual o rumo a seguir nos anos seguintes. _____

__ Falava muito no plural porque estando ela ali, existiam também outras pessoas que com ela trabalhavam na GQ e, quando se referia àquele assunto, falava sempre no plural porque eram várias pessoas. _____

__ A política de gestão da Câmara Municipal tinha sido traçada paralelamente ao programa eleitoral e assentava em três pilares: o compromisso com os cidadãos, o compromisso com cada um e o compromisso com todos. Tratava-se de uma questão que o Executivo Municipal tinha feito ficar patente naquela política e, conhecia várias políticas de Qualidade, nem todas eram iguais, sendo que a da Câmara Municipal de Tavira era aquela onde reconhecia preocupações distintas que iam para além das preocupações políticas na verdadeira aceção do termo. _____

__ O compromisso que tinham com os cidadãos tinha sido identificado por uma administração mais eficaz, simplificada e modernizada que contribuía para a melhoria das condições do exercício do Município na resposta à satisfação das necessidades e expetativas dos munícipes de uma forma célere e objetiva. _____

__ O compromisso que tinham com cada um era no sentido de orientar toda a atividade da Câmara Municipal para o desenvolvimento sociocultural do concelho suportando a atuação na qualidade dos serviços prestados, no rigoroso cumprimentos das normativas legais, regulamentares, na avaliação do desempenho dos processos e na aprendizagem e desenvolvimento pessoal. _____

__ O compromisso com todos era no sentido de melhorar continuamente o desempenho pela definição de metas ambiciosas para os resultados esperados, pelo que tinha referido que se tratava de uma política transversal e que tinha vários eixos. _____

__ A sua apresentação no Seminário tinha sido uma versão no contexto da estratégia ao nível da gestão em que tinham efetuado vários tipos de análises para obterem as conclusões que pretendiam que fossem o seguimento do trabalho, tendo elaborado uma análise SWOT onde tinham sido identificados

os pontos fracos, os pontos fortes, as oportunidades e as ameaças ao nível da estratégia da Câmara Municipal. _____

__ Tinha também sido efetuada uma análise PEST - Política, Económica, Social e Tecnológica que estava relacionada com os fatores externos, políticos, económicos, sociais e tecnológicos e a análise das partes interessadas que era uma das obrigatoriedades da norma da GQ onde tinham tido em conta o que eram as partes interessadas: os munícipes, os cidadãos não munícipes, os trabalhadores, os eleitos, os fornecedores, as entidades reguladoras e as entidades parceiras. _____

__ Ao nível dos riscos e oportunidades tinha-se verificado uma alteração naquela norma no ano de 2015 sendo que esta tinha passado a contemplar que todos os processos e toda a gestão devia de ter em conta os fatores de risco e de oportunidade. Os fatores de risco para o desenvolvimento das ações, mitigando-os, e as oportunidades para o desenvolvimento das ações, potenciando-as. Assim, para cada uma das oportunidades identificadas tinham traçado formas de aproveitarem cada uma delas. _____

__ Não pretendia ser muito extensa naquela apresentação mas pretendia desde logo efetuar o convite para quem pretendesse conhecer mais sobre o que estava a ser realizado ao nível da Qualidade, e quando se referia ao nível da Qualidade falava no nível da gestão da operacionalização, contatasse o Gabinete de Comunicação, marcasse com elas ou solicitasse a documentação via correio eletrónico, podendo aceder ao Sítio da Câmara Municipal onde também constava alguma informação sobre o SGQ.

__ O que todos conseguiam perceber era que para cada uma das oportunidades, e estavam a falar de centenas, tinham traçado a forma como iriam aproveitar, pelo que apenas apresentava ali algumas para que tivessem uma noção. Para além do nível estratégico tinham efetuado uma análise ao nível dos próprios processos que derivavam de variadíssimas situações de oportunidades. _____

__ Por exemplo, tinham um processo de gestão de emergências que estava diretamente relacionado com os bombeiros cuja emergência podia consistir no facto destes não disporem de equipamentos de emergência suficientes, necessários para uma situação de catástrofe, pelo que tinham sido traçadas as formas como iriam mitigar aquela situação pela identificação das corporações vizinhas que tivessem aqueles equipamentos para que, se fosse necessário, recorressem a elas dando assim resposta ao problema que já tinha sido identificado._____

__ Outro exemplo, ao nível das obras, uma situação de risco que podia acontecer era por estas não estarem em conformidade. Assim o que tinha sido elaborado um Plano de Qualidade para cada uma das obras que contemplava cada uma das situações de modo a anteciparem as situações negativas que pudessem surgir, a forma como reagiriam, ou seja, trabalharem por antecipação. _____

__ Referindo-se à apresentação chamou à atenção para a análise de alguns processos em que tinham identificado o risco e a sua forma de o mitigar, associando-os a cada um dos processos. _____

__ Estava-se a falar de mais de um ano de trabalho, de dezenas de reuniões de trabalho com os vários setores da Câmara Municipal, mas de um trabalho muito proveitoso porque, presentemente, as pessoas que tinham desenvolvido aquele trabalho conheciam muito melhor os vários serviços da Câmara Municipal obtendo uma visão panorâmica de toda a Câmara Municipal, possibilitando perceber a forma como os outros trabalhavam e observar a forma como a Câmara Municipal trabalhava no seu conjunto, sugerir e receber sugestões dos outros, tendo um conhecimento transversal que por vezes se interrogavam se existia algum serviço na Câmara Municipal que tinha tanto conhecimento sobre os outros serviços como o Gabinete de Comunicação uma vez que tinha sido aquele Gabinete que tinha executado aquela parte do trabalho. _____

__ Não pretendendo ser demasiado massuda, disse que o que tinha abordado se referia aos instrumentos de planeamento, passando a apresentar a forma como atuavam. _____

__ A parte da atuação estava traduzida no que eram os objetivos estratégicos que tinham sido traçados por o Executivo Municipal e comunicados às diferentes Divisões, Unidades Orgânicas. Tinham sido identificados pelo Executivo Municipal cinco objetivos estratégicos: afirmar e preservar a identidade de Tavira; afirmar Tavira como Município atrativo para o investimento, criação de emprego e geração de riqueza; afirmar Tavira como Município de excelência social; afirmar Tavira em termos de mobilidade e qualidade ambiental e ordenamento do território e afirmar Tavira como um concelho seguro com cidadania ativa e instituições modernas e atuantes. _____

__ O que tinha sido pedido às Unidades Orgânicas naquela parte da atuação, "*do fazer*", era que olhassem para os objetivos estratégicos e que pensassem no seu dia-a-dia qual seria o contributo de cada um para aqueles objetivos. No fundo o que se pretendia era que houvesse uma maior identificação dos serviços com o que eram as diretrizes do Executivo Municipal e que pensassem que todos tinham que contribuir para os mesmos, que seriam monitorizados, no sentido de perceber se efetivamente estavam a caminhar para o que tinha sido pedido ou não, e se teriam que alterar algumas das formas de atuação. _____

__ Para que os deputados municipais conhecessem melhor a forma como estavam organizados naquele SGQ, referia que tinham sido definidos vários processos porque o SGQ pressupunha que fosse efetuada a análise de processos e não por Unidades Orgânicas. Existiam alguns processos que eram de suporte, que não eram de operacionalização, e outros que eram de atuação. Como processos de atuação existiam, a comunicação, o planeamento urbanístico, o turismo e o empreendorismo, obras particulares, obras municipais e do ambiente, património e cultura, o jurídico e fiscalização, equipamentos e mobilidade, infraestruturas, desporto, assuntos sociais, tecnologias de informação e comunicação,

gestão de emergências territoriais e coesão territorial, e em suporte o administrativo, os fornecimentos. No topo dos processos estava o planeamento, o processo financeiro, a melhoria e a avaliação. _____

__ Tinham chegado àqueles processos, àquele conhecimento, pelo trabalho que tinham estabelecido com os chefes de divisão através de reuniões setoriais onde tinham começado a desenhar aquele que seria o resultado do SGQ de onde tinham derivado as fichas de processo. Naquelas fichas cada dirigente informava o que fazia diariamente o que não era nada mais do que as pessoas revelarem como realizavam as tarefas para que conseguissem perceber como era possível melhorar os métodos de trabalho. Tinham sido realizadas reuniões setoriais em algumas divisões, em algumas mais de três, quatro ou cinco, tantas quantas tinham sido necessárias até chegarem ao produto final da referida ficha de processo. Aquelas fichas continham todas as atividades realizadas naquele âmbito tendo em atenção os riscos e oportunidades, tendo sido traçados objetivos e, podia dizer, que presentemente todos os processos estavam a ser monitorizados sendo que se algum dos presentes pretendesse saber a situação em termos de execução ou objetivos relacionados com o programa eleitoral, com os objetivos estratégicos de cada um dos processos, a GQ possuía aquela monitorização que era realizada quadrimestralmente, reportada ao Executivo Municipal e a todos os intervenientes mesmo os dos processos que não lhes pertenciam. Pensavam que não bastava conhecer apenas os seus próprios processos sendo que de alguma forma eram quase incutidos e forçados a conhecer os processos de outros uma vez que muitas vezes a melhoria conseguia-se através de quem estava de fora e tinham uma perceção de como as tarefas eram realizadas embora tal não quisesse dizer que conseguissem saber mais ou pudessem ter uma melhor ideia acerca dos processos porque diariamente cada um desempenhava as suas funções não parando para pensar sobre o que acontecia, como podia acontecer, que o que era realizado por cada um poderia sê-lo melhor por outra pessoa que estava ao lado. Deste modo, tinham criado uma comissão, a Comissão da Qualidade, que reunia periodicamente e nessa comissão todos eram chamados a dar o seu contributo para a melhoria de todos os processos e não apenas do seu próprio. _____

__ Passando à fase dos instrumentos de monitorização uma vez concluídos os instrumentos de gestão e os objetivos para a operacionalização, já sabendo portanto o que iriam fazer, o que estavam a fazer, necessitavam de verificar se estavam a atingir os objetivos a que se tinham proposto, os objetivos propostos pelo Executivo Municipal, averiguando o desempenho dos processos. _____

__ Todos os processos eram chamados de quatro em quatro meses a responder pelo que era realizado. Até há algum tempo atrás, antes do SGQ, os objetivos existentes não eram muito bem monitorizados, as métricas que eram definidas, os próprios objetivos e a sua definição, a sua articulação com os objetivos do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) dos

funcionários e dos próprios serviços não eram bem monitorizados sendo que tinham sido criados indicadores de desempenho que constituíam a congregação de todas aquelas situações e que efetivamente eram monitorizados, permitindo que a qualquer momento pudesse ser chamado o responsável pelo processo para responder pelo grau de execução dos indicadores do mesmo. Quando era efetuada a avaliação de desempenho tinham que verificar se efetivamente existiam alguns fatores que contribuíssem mais para conseguirem efetuar aquela avaliação, o que acontecia sempre. _____

__ A principal preocupação do SGQ da Câmara Municipal de Tavira e de qualquer SGQ quer fosse de organismos públicos ou de empresas, era a satisfação do cliente, sendo que para o perceberem eram efetuados inquéritos e uma análise exaustiva das sugestões e reclamações, efetuando o "*Clipping*" que era o processo de recorte de notícias de imprensa que era o que fornecia uma perceção do que a imprensa divulgava acerca do Município, e ainda uma ou outra auscultação do retorno das partes, de todas as elações, todos os contributos que iam recebendo das mais diversas entradas porque se chamavam Entradas na Qualidade às várias formas de chegar ao SGQ, que as reuniam todas e eram analisadas. _____

__ Considerava que os deputados municipais poderiam ter um papel fundamental naquela questão da avaliação da satisfação e do retorno porque a Assembleia Municipal podia ser uma forma de entrada de melhoria para o processo de certificação da Qualidade do Município pois era constituída por pessoas que deveriam de ser conhecedoras da atividade municipal, que normalmente tinham uma análise crítica e provavelmente deixariam sugestões ao Presidente da Assembleia Municipal. Assim sempre que considerassem, detetassem algum fator em que poderia existir uma melhoria na forma como a Câmara Municipal atuava, poderiam fazer chegar ao Presidente da Assembleia Municipal que posteriormente a GQ faria o "*input*" e traduziriam para os processos verificando em qual poderia ser enquadrado como tinha apresentado atrás, e se efetivamente poderiam considerar a sugestão de melhoria que tinha sido efetuada. _____

__ Outra forma de avaliarem o desempenho dos processos e da atividade do Município era através de auditorias internas. Atualmente a Câmara Municipal tinha uma equipa constituída por auditores internos sendo que o propósito da sua criação tinha sido a poupança de custos porque a norma obrigava à elaboração de auditorias internas que podiam ser realizadas por funcionários do Município ou por auditores contratados externamente o que por dia tinha um custo de cerca de dois mil euros. A Câmara Municipal formava os seus auditores internos com a vantagem de que naquela equipa de auditores internos existiam auditores que não só auditavam a Câmara Municipal mas também outros organismos públicos o que era realizado por ela própria e pela Cláudia Santos, que lamentavelmente não se encontrava ali, porque era um dos pilares de tudo o que tinha estado ali a abordar, pois ambas já

tinham auditado variadíssimas instituições públicas sendo que outras câmaras municipais solicitavam à Câmara Municipal de Tavira que disponibilizasse auditores para auditarem os seus processos. _____

__ Aquela situação possibilitava não só o conhecimento do modo como os outros geriam os seus processos como também dava aos outros a possibilidade de conhecerem a Câmara Municipal de Tavira porque eram efetuadas com outras instituições públicas, nomeadamente autarquias, numa base de partilha de conhecimentos que muitas das melhorias implementadas na Câmara Municipal de Tavira já tinham sido replicadas noutras instituições. Consideravam que tal facto era sempre o reconhecimento de que o que estavam a fazer era de um modo correto, com resultados, e que fazia com que os outros os tivessem como modelo. _____

__ Outra questão que existia ao nível da avaliação de desempenho era o facto de no início de cada ano ser realizada uma reunião de revisão pela gestão constituída pelo Executivo Municipal e pelos responsáveis dos processos que eram chamados a responder por tudo o que tinha acontecido no ano anterior e também para programar e planear o ano seguinte. _____

__ Nos objetivos que já tinha referido também existiam os indicadores de desempenho, as não conformidades e as oportunidades de melhoria que eram o resultado das auditorias quer internas quer externas. _____

__ As não conformidades refletiam duas questões, ou não estavam a cumprir a legislação ou que se tinham proposto realizar as tarefas de um determinado modo e estavam a realizá-las de outro modo. __

__ As oportunidades de melhoria e as não conformidades derivavam quase sempre das auditorias, mas também poderiam derivar, conforme tinha começado a acontecer, por começarem a perceber como os processos funcionavam percebendo essencialmente quais as oportunidades de melhoria de algo que poderia ser executado de melhor forma, gastando menos verba, sendo mais eficientes, encurtando prazos ou criando sinergias entre as divisões para que os serviços melhorassem, sendo aquelas também formas de avaliar o desempenho dos processos. _____

__ Tinham considerado também integrar na Comissão da Qualidade e na intervenção no Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas porque quando estavam a fazer aquele caminho para implementar a GQ tinham em simultâneo definido os riscos e oportunidades para os processos e colocando-os também no Plano de Combate à Corrupção uma vez que também constituía obrigação legal que estes fossem identificados de modo a trabalhar no mesmo sentido tanto naquele como noutro documento, pelo que tinham acabado por, de uma forma mais eficiente, agregar as duas coisas. _____

__ Chegando ao ciclo da última fase, aquela era a fase da verdadeira importância do SGQ que servia para melhorarem sendo que este espelhava muito do que era o serviço público. Como viam já estava tudo inventado e continuavam a proceder da mesma forma porque muitas vezes não paravam para

pensar quando outros já estavam a melhorar o processo pelo que tentavam que as pessoas interiorizassem que a única coisa que pretendiam era conseguirem melhorias.

__ Em termos de operacionalização da melhoria, tinha sido desenvolvida internamente uma plataforma do Sistema de Gestão de Ações (SGA) que tinha vindo a ser bastante elogiada por todos os auditores que tinham efetuado auditorias na Câmara Municipal e já tinham sido visitados por funcionários de outras autarquias com o propósito de verem aquele programa. Para dar um exemplo, que parecia quase de propósito, durante aquela tarde Luís Gago tinha recebido um telefonema da Câmara Municipal de Gaia, uma das maiores câmaras municipais do país pois alguém que tinha estado presente precisamente no Seminário realizado em Sesimbra, tinha ficado interessado no SGA que a Câmara Municipal de Tavira tinha. O Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Gaia e a Diretora das Finanças e Administração pretendiam conhecer o sistema de Tavira cuja plataforma tinha sido desenvolvida internamente, sem qualquer custo, e presentemente até estava em condições para ser vendida a outras câmaras municipais.

__ Aquele sistema funcionava pelo registo na plataforma das não conformidades e das oportunidades de melhoria, todas as reclamações e denúncias. No que se referia às não conformidades as áreas sensíveis verificavam-se entre uma não conformidade e uma oportunidade de melhoria sendo que tudo era canalizado para o Gabinete de Comunicação e registado naquela plataforma que lhes permitia efetuar o registo de todas as ações, fazer o acompanhamento, a monitorização, o reporte e os relatórios. O problema verificado na Câmara Municipal de Gaia era que recebiam as reclamações e estas dispersavam-se porque umas eram entregues ao Presidente da Câmara Municipal, outras aos diretores municipais sendo que por vezes perdiam o rasto às mesmas e, inclusivamente, originavam situações em que a mesma reclamação era respondida por dois serviços em simultâneo havendo outras que não eram respondidas porque havia sempre quem pensasse que aquela reclamação se destinava a outro serviço que não o seu. No SGQ aquelas situações não podiam acontecer porque tudo o que era insatisfação ia contra o princípio da Qualidade que era a satisfação do cliente.

__ Assim todas as denúncias e reclamações que surgiam eram introduzidas na plataforma que tinha falado e tratadas por ali sendo que o Presidente da Câmara ou qualquer um dos Vereadores tinha acesso em tempo real à plataforma podendo verificar onde se encontrava cada reclamação e o que estava a ser efetuado com cada uma delas. Com aquela plataforma conseguiam perceber qual o serviço que tinha demorado mais tempo a responder, por que razão, quais os tempos médios de resposta, se já tinham ou não respondido e se já tinham remetido uma primeira resposta que era apenas uma resposta de cortesia, pois ali estava tudo espelhado sendo que ninguém se podia esconder uma vez que tudo constava nos relatórios. Era ainda possível segmentar os assuntos por Unidades Orgânicas, pela forma

como tinham sido recebidos, se por correspondência eletrónica ou pelo Sítio da Câmara Municipal, livro de reclamações, Provedoria da Justiça ou outro, pois estavam todos referenciados e em todos constava o seguimento que tinham tido. Podiam ainda correlacionar as reclamações uma vez que existiam algumas que sendo de identidades diferentes a situação reclamada tinha-o sido por vários intervenientes.

__ Se tivesse que fazer ali um resumo sobre o que tinha estado a referir ir-se-ia deter no que era a sua principal preocupação que consistia no melhoramento dos serviços da Câmara Municipal, pelo que um dos grandes e primeiro elemento de melhoria do SGQ era o acompanhamento de todos os processos da Qualidade que a Comissão de Qualidade fazia acabando assim por ter um papel fundamental naquela matéria, possibilitando que o trabalho realizado tivesse melhorado a avaliação de desempenho dos funcionários porque tinham começado a relacionar os objetivos da Qualidade com os objetivos dos funcionários, a criação da equipa de auditores internos, as auditorias internas que realizavam. Podia dizer que tinham passado de uma situação em que realizavam uma auditoria interna anual para a execução de auditorias internas frequentes ao ponto de todos os meses auditarem um, dois ou três processos.

__ O que destacava ao nível dos recursos humanos era que inicialmente tinham uma situação que não era confortável sendo que alguns processos estavam certificados mas outros não e quando abordavam a questão da qualidade a resposta mais frequente que obtinham era *"não tenho nada a ver com isso porque o meu serviço não está certificado"*, *"não tenho nada a ver com a Qualidade"*. A partir do momento em que, no ano anterior, a certificação tinha sido alargada a todos os serviços, tinha deixado de haver a possibilidade daquelas respostas passando todos a estarem envolvidos e, apesar de existirem algumas resistências como em qualquer mudança, presentemente assistia a determinados gestores de processos, que inicialmente eram os mais resistentes, a enviarem correio eletrónico ou telefonarem para sugerirem a melhoria do seu processo ou de outro. Tal acontecia porque as pessoas começavam a sentir-se mais integradas no SGQ.

__ Destacava que a liderança eram um dos pilares daquela nova norma sendo que se não houvesse o envolvimento da gestão de topo, e referia-se ao Executivo Municipal, que sem o seu apoio para a progressão daqueles que eram os objetivos da Qualidade, nada seria possível, pois as orientação tinham que ser superiores sendo que no que lhes dizia respeito consideravam que o SGQ tinha tanta ou mais importância conforme a importância que os executivos municipais lhes dessem porque se tivessem um executivo municipal que se limitasse a considerar que já tinham certificado alguns serviços já podendo por isso mostrar a bandeira da certificação, voltariam à situação em que estavam no ano de 2008, todavia quando tinham um Executivo Municipal envolvido e presente no SGQ, como era o caso, cuja GQ

no Executivo Municipal estava na competência da Vice-Presidente da Câmara Municipal, a Vereadora Ana Paula Martins, quando havia aquele envolvimento e orientação, o SGQ acabava por catapultar e ser uma ferramenta de gestão de toda a atividade da Câmara Municipal. A orientação que tinham recebido era para que os prazos fossem cumpridos e que até fossem encurtados. Assim tinham como objetivo o cumprimento de determinados prazos sendo que alguns conseguiam cumprir, outros nem por isso, mas o certo era que lhes era pedido cada vez mais uma vez que o cumprimento dos prazos tinha vindo a ser uma preocupação e era um imperativo ao nível da melhoria, que tinham vindo a conseguir encurtar em muitas das respostas ao munícipe, razão porque destacava.

__ Outro fator que pretendia destacar e quem integrava a Assembleia Municipal certamente já se tinha apercebido, era o facto de todos os documentos estarem normalizados e harmonizados. Anteriormente tinham um serviço a elaborar uma declaração com uma determinada letra no título, com o brasão da Câmara Municipal esticado, sem margens ou com letras todas estapafúrdias, sendo que, no mesmo dia, podiam chegar ao munícipe, dois ofícios da Câmara Municipal, um com uma imagem outro com outra, para não falar da questão do próprio conteúdo. Com o SGQ tinham ganho a harmonização de todos os documentos e o seu controlo. Atualmente não era possível alterar as minutas nem qualquer modelo em toda a Câmara Municipal sem que estas passassem pelo controlo documental que era elaborado por uma pessoa, substituída nas suas ausências, para daquele modo terminar com a criatividade e a elaboração de documentos à vontade de cada um. Aquela questão não era fácil tendo sido apontada como uma dificuldade da Câmara Municipal de Sesimbra porque ainda não tinham conseguido que alguém se impusesse estipulando apenas um serviço para efetuar o controlo documental como tinha acontecido em Tavira onde tinham recebido orientação do Executivo Municipal para a sua implementação e, a partir daquela altura, ninguém mais tinha alterado os documentos.

__ Até há bem pouco tempo atrás a comunicação interna era apontada como um fator a melhorar na estratégia de gestão da Câmara Municipal de Tavira sendo que tinham tentado encontrar formas de comunicar internamente com mais frequência e com uma comunicação mais efetiva, razão porque tinham começado a realizar as reuniões, a *Newsletter* da Qualidade e o envio frequente de correspondência eletrónica para relembrar a falta de entrega de um ou outro documento, informação. Era uma situação muito trabalhosa mas de forma progressiva iam conseguindo atingir os objetivos a que se tinham proposto.

__ Não podia deixar de referir que a Câmara Municipal de Tavira padecia e continuava a padecer, como também acontecia na maioria dos municípios, das dificuldades de articulação entre as Unidades Orgânicas, situação que tinha sido apontada por muitos do número elevado de municípios que tinham participado no Seminário em Sesimbra. O que se verificava era que cada chefia trabalhava no seu

"quintal" esquecendo-se que este não era seu pois tinham que trabalhar para o que era a *"horta"* de todos, o que nem todas as Unidades Orgânicas conseguiam perceber pois para conseguirem atingir determinados objetivos todos tinham que dar o seu contributo e também terem em conta que quando tal não acontecia podiam ser colocados em causa os resultados de outras Unidades Orgânicas._____

__ O SGQ tinha vindo identificar em cada uma das situações quem eram os intervenientes, o que tinham que realizar e qual o seu contributo, o que permitia que, por exemplo, num processo ao verificar-se alguma dificuldade em atingir o objetivo fosse possível identificar que tal não tinha acontecido por inércia do seu detentor mas que havia a necessidade de espicaçar quem estava a limitar a possibilidade de ser atingido o objetivo, o que fazia com que as pessoas *"puxassem umas pelas outras"*. _____

__ Para além da identificação da melhoria conseguiam perceber qual seria o seguimento que cada uma delas tinha porque não se esgotavam, podendo ser multiplicadas e ao referenciarem como é que melhoravam em cada uma das questões não teriam que inventar, não teriam que pensar, não teria que fazer mais do que adaptar o que de bem era realizado num processo a outro. _____

__ Com o SGQ tinham conseguido o que algumas câmaras municipais, alguns municípios que já tinham aquele sistema implementado ainda não tinham conseguido, que era a desmitificação da burocracia porque a Qualidade não tinha trazido mais papéis, pelo contrário, a Qualidade tinha acabado com as pilhas de impressos que eram necessários preencher para cada uma das situações. A Qualidade tinha desenvolvido e pegado em aspetos como a Modernização Administrativa, como a fluidez nos fluxos de trabalho, tendo sido possível passar a todos os serviços da Câmara Municipal que, o que muitos consideravam que representava um acréscimo de trabalho, começassem a perceber que não valia a pena pensarem daquela forma porque, quer quisessem quer não, tinham que o realizar sendo que se o fizessem de uma forma mais harmoniosa, mais satisfeita, provavelmente teriam menos problemas até porque na Qualidade tinham optado por realizar as tarefas de uma forma mais simples, com uma burocracia menos presente do que acontecia até há muito pouco tempo atrás. _____

__ Pretendia relembrar que aquele era um trabalho de equipa, que tinham que ter um rumo e objetivos mas que essencialmente o propósito de tudo era que continuassem a melhorar. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** reiterou os agradecimentos pela simpática apresentação e mencionou que, como Sónia Zica tinha referido, se alguém pretendesse saber mais pormenores o Gabinete de Comunicação estaria à disposição. Não iriam fazer qualquer debate sobre o assunto por não estar previsto pelo que passariam de imediato ao período antes da ordem do dia. _____

__ **A Mesa da Assembleia Municipal tinha recebido duas recomendações remetidas pela bancada do Bloco de Esquerda (BE) sendo que a primeira tinha como título a *"Inclusão de análises à presença de glifosato na água destinada ao consumo humano (abastecimento de água)"*.** _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentou os presentes e disse que principalmente gostava de dar um abraço a todas as pessoas que ali estavam presentes e que esperava que apresentassem as suas preocupações. _____

__ Referiu que aquelas recomendações surgiam no seguimento do trabalho que vinham a realizar com reuniões setoriais com diversos organismos estatais e pelo que tinham ouvido das pessoas. Assim, após uma análise efetuada também a nível nacional e internacional tinham considerado por bem apresentarem aquela recomendação que se relacionava com a presença de glifosato no abastecimento de água destinada a consumo humano. _____

__ *"O glifosato é o herbicida não seletivo mais vendido no país e no planeta. É profusamente utilizado em meio agrícola e também no espaço público das zonas urbanizadas e nas vias de comunicação. Em 2015, a Organização Mundial de Saúde classificou o glifosato como comprovadamente cancerígeno em animais de laboratório e provavelmente cancerígeno também para o ser humano.* _____

__ *A Plataforma Transgénicos Fora, em 2018, recolheu e mandou analisar amostras de urina de 62 voluntários. Em julho de 2018, 44 apresentavam glifosato na urina. Em outubro já todas as 62 amostras continham esse composto, fruto de uma exposição sucessiva ao composto. Esta análise mostra que existe uma exposição sucessiva ao glifosato sendo bastante alargada na sociedade.* _____

__ *No entanto, apesar dos riscos para a saúde pública, através da contaminação na alimentação, água e ar, os programas de controlo da qualidade da água que contemplam a análise à presença de vários pesticidas na água para consumo humano, deixam de fora dessa exigência, o glifosato.* _____

__ *O Bloco de Esquerda considera que a entidade gestora da água destinada ao consumo humano à população do concelho de Tavira deve incluir a análise à presença do pesticida glifosato nos mesmos moldes definidos para outros pesticidas, e tornar essa informação pública.* _____

__ *A Assembleia Municipal de Tavira, na sua sessão ordinária de 23 de abril de 2019, delibera recomendar à Câmara Municipal de Tavira:* _____

__ *Que as entidades gestoras da água destinada ao consumo humano à população do concelho de Tavira incluam o glifosato nas análises à presença de pesticidas que efetua".* _____

__ Concluiu dizendo que aquela era a primeira recomendação que apresentavam no sentido de que aquele pesticida integrasse as análises efetuadas à água para consumo devido aos problemas que estava a causar, afetando o ser humano, os animais e o ar. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou os presentes dirigindo-se particularmente ao público que naquele dia os acompanhava naquela sessão realizada em Santa Luzia. _____

__ Disse que quando tinha visto aquela recomendação do BE tinha ficado a olhar para ela e que no decurso da apresentação de Sónia Zica sobre o sistema de qualidade do Município de Tavira se tinha lembrado de algo muito simples. A água fornecida pela empresa Águas do Algarve, S.A. era produzida nas estações de tratamento de águas de Santo Estevão e de Alcantarilha que era a primeira certificada a nível mundial para consumo humano, o que tinha acontecido não há dias mas há dez anos. Assim quando pensavam que uma empresa como aquela que trabalhava no ciclo da água, tinha uma certificação a nível mundial, verificavam que certamente tal não acontecia por acaso, sendo aquele atribuído após um circuito permanente, regular e sequencial, de análises elaboradas desde o momento da captação até ao momento em que a água saía das torneiras. Trimestralmente eram disponibilizados pela Águas do Algarve os resultados das análises da água à saída dos depósitos no Perogil, no concelho de Tavira, que era a água que chegava à casa de cada um. Aquele trabalho era complementado após a entrada no circuito de distribuição em baixa pela TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. (TaviraVerde) num trabalho continuado e efetuado internamente pelo laboratório de avaliação da qualidade referente a um conjunto enorme de parâmetros. _____

__ Para além daquela situação ser um assunto claramente recorrente como ali já tinha referido, era essencialmente um assunto que dizia respeito à Águas do Algarve que elaboravam aquele trabalho e garantiam a qualidade da água fornecida em Tavira, contudo pensava que deveria de ficar lavrado em ata daquela Assembleia Municipal que o controlo analítico do glifosato a par de outros pesticidas era efetuado pela entidade gestora da Águas do Algarve, como tinha dito, quer nas origens da água tratada e distribuída para consumo humano, quer através das entidades gestoras como era o caso da TaviraVerde. _____

__ Relativamente às zonas de abastecimento servidas por captações da responsabilidade da TaviraVerde não existiam nos perímetros de proteção da atividade agrícola mas, de qualquer forma, eram analisados todos os pesticidas e restantes parâmetros definidos na legislação existente. _____

__ Competia-lhes também ficar a saber que desde o ano de 2005 até à presente data em todas as análises a pesticidas realizadas pela empresa TaviraVerde nunca tinham sido detetados quaisquer indícios de presença de pesticidas na água destinada a consumo humano. À semelhança do que acontecia com a empresa Águas do Algarve, também a TaviraVerde publicava o seu Sítio na Internet os editais com o resultado das análises que realizava e disponibilizava os mesmos a quem os solicitasse mantendo assim uma forma transparente de atuação, mas sobretudo, de cuidado com os consumidores que eram os destinatários finais do seu trabalho bem como os cidadãos em geral. Se enquanto

deputados municipais quisessem acompanhar aquele trabalho, existia por parte da TaviraVerde toda a disponibilidade que, tal como aos demais cidadãos, também o fariam em relação aos membros daquela Assembleia Municipal e de outros órgãos do Município de Tavira. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que depois de ouvirem com atenção a intervenção do Deputado Municipal José Graça e a defesa do trabalho realizado pela empresa municipal, referia que o que ali tinham apresentado era uma preocupação comum à população, não do BE, relativa às culturas intensivas que estavam a ser produzidas nos concelhos, não apenas em Tavira, e à aproximação das linhas de água das casas residenciais onde se começava a detetar a presença do pesticida. Tinha sido aquela a razão por que a exemplo de outras assembleias municipais tinham levantado a questão independentemente de se tratar da Águas do Algarve ou das empresas municipais. Em outras assembleias municipais tinha sido aprovada por unanimidade a introdução da análise proposta quanto àquele pesticida que todos sabiam e estava provado cientificamente, que poderia provocar o cancro no ser humano conforme era referido na exposição que tinha realizado. _____

__ O que ali apresentavam era uma preocupação da população independentemente do bom trabalho que a TaviraVerde desenvolvia e do que as análises pudessem apresentar, sendo que o que ali manifestavam era que a análise ao pesticida glifosato deveria ser incluída nas análises realizadas quanto à qualidade da água porque, presentemente, se estava a correr um risco bastante grande em termos da linha de água. Não era por acaso que o concelho de Tavira tinha sido aquele que mais água obtinha por captações sendo a utilização das linhas de água que estavam a ser executas prova de que tal acontecia.

__ A recomendação não era mais do que a tradução da preocupação da população independentemente do trabalho executado pela TaviraVerde e das análises que pudessem realizar, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade noutras assembleias municipais. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a recomendação *"Inclusão de análises à presença de glifosato na água destinada ao consumo humano (abastecimento de água)"* que foi rejeitada por maioria de vinte e cinco votos contra dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Bruna Carvalho, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Isabel Conceição, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Nuno Palma, Silvino Oliveira, Sílvia Soares e Virgílio Horta, e dois votos a favor dos deputados municipais Artur Sanina e Pedro Soares.** _____

__ O documento integral encontra-se em anexo à presente ata como documento número três._____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou à segunda recomendação também apresentada pelo BE intitulada *"Relocalização da Unidade de Média Duração e Reabilitação da Cruz Vermelha"*.** __

__ Recordou o Deputado Municipal Artur Sanina quanto à necessidade de ser sintético.

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que à semelhança da primeira recomendação e após as reuniões de trabalho realizadas com entidades da Saúde, especialmente o Centro de Saúde do Sotavento Algarvio, apresentavam aquela recomendação no sentido de procurar melhorar as condições da Saúde.

___ *"Relocalização da Unidade de Média Duração e Reabilitação da Cruz Vermelha*

___ *Considerando que as instalações do Centro de Saúde de Tavira são atualmente diminutas para as valências existentes e, tendo estas mesmas valências sido nos últimos tempos reforçadas, com o objetivo da melhoria do atendimento aos munícipes do concelho.*

___ *Existindo no local, instalações físicas para uma maior capacidade espacial de todas as valências ao dispor dos utentes, através da Unidade de Saúde Familiar Balsa e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Mar-Tavira, tal de momento não é exequível devido a esse mesmo espaço estar destinado à Unidade Média Duração e Reabilitação (UMDR) da Cruz Vermelha – Delegação de Tavira.*__

___ *A possibilidade de a UMDR poder ser deslocalizada para outro local da cidade seria a solução para uma significativa melhoria de espaço no Centro de Saúde de Tavira e consequentemente para os atos médicos ali praticados. No entanto a alternativa apresentada à Cruz Vermelha- Delegação de Tavira para a sua UMDR, deverá ser de forma a também este serviço evoluir na sua prestação de cuidados de saúde, através de um local com espaço e conforto adequado às necessidades dos seus utentes, podendo quiçá, aumentar o número de utentes.*

___ *A Assembleia Municipal de Tavira, na sua sessão ordinária de 23 de abril de 2019, delibera recomendar à Câmara Municipal de Tavira:*

___ *1- Desenvolva rapidamente esforços para relocalizar a Unidade de Média Duração e Reabilitação, através do diálogo com a Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Tavira.*

___ *2- Colabore com a Administração Regional de Saúde no sentido de adequar o Centro de Saúde de Tavira às suas diversas valências, com o objetivo de melhor servir a população de Tavira e também todos os visitantes que anualmente utilizam os seus serviços."*

___ Referiu que tinha conhecimento que a Câmara Municipal já estava preocupada com aquela situação.

___ **O Deputado Municipal José Graça** considerou engraçado recomendar à Câmara Municipal algo que ela própria já estava a tratar.

___ Como era público e notório e de acordo com o que tinha sido discutido naquela Assembleia Municipal, quando tinham discutido a transferência de competências da Administração Central para a esfera do Município, aquela tinha sido uma das questões abordadas durante o processo, porque era

fácil existirem conversações com o atual Governo e administração da Administração Regional de Saúde (ARS) sendo que existia uma sintonia em relação aos objetivos que pretendiam para os serviços do concelho de Tavira. _____

___Quanto ao Centro de Saúde de Tavira, este tinha sido construído nos anos noventa tendo sido edificado num terreno adquirido pelo Município de Tavira para o efeito. Tinha sido adquirido e cedido ao Ministério da Saúde e ao Governo com o objetivo de ser construído um edifício com o dobro do tamanho do atual e um heliporto que servisse para efetuar uma ligação mais rápida às Unidades de Cuidados Diferenciados. Com o tempo, o Centro de Saúde de Tavira não só tinha visto limitada a sua capacidade de intervenção aos cuidados primários como durante muito tempo parte das instalações tinham estado abandonadas, fechadas e ao serviço de ninguém. _____

__ Durante o penúltimo Governo do Partido Socialista (PS) a região do Algarve tinham beneficiado do lançamento de um programa piloto a nível nacional de Cuidados Continuados Integrados e, naquele contexto, para além das entidades públicas que participavam no processo, o Governo da República, o Ministério da Saúde e a ARS Algarve, tinham contado com o apoio de um conjunto de entidades públicas e privadas, nomeadamente do chamado terceiro setor, que tinham participado na instalação da Rede de Cuidados Continuados do Algarve que, muito justamente, tinha sido distinguida no ano de 2012 com o prémio de referência a nível nacional no capítulo da Modernização Administrativa pelo modo como tinha implementado os seus Cuidados tendo-o feito de uma forma pioneira a nível nacional que gradualmente se tinha alargado pelo país. _____

__ Passados dez anos sobre a implementação daquela Rede, o Algarve continuava aquém das necessidades quanto ao número de camas existentes, não tão mal como o resto do país devido a ter sido pioneiro, mas o número de camas não era ainda suficiente. _____

__ Aquela proposta de recomendação apresentada pelo BE vinha gerar uma justa preocupação entre todos os profissionais da Cruz Vermelha de Tavira que pensavam ter o seu posto de trabalho colocado em causa. Lendo-se a recomendação tal não estava explicito mas também não se refletia contendo apenas umas leves abordagens quanto à melhoria dos cuidados de saúde que ao longo daqueles quatro anos tinha sido possível traduzir no Centro de Saúde de Tavira, mas também no Agrupamento de Centros de Saúde do Sotavento (ACES Sotavento). _____

__ Acrescentou que presentemente todos os tavirenses tinham médico de família não existindo vagas para médico naquele ACES, cuja dificuldade de colocação se verificava em outros, mas em Tavira, para além das dificuldades que eram notórias no interior, era possível terem as vagas todas preenchidas, tendo também sido pioneiros em alguns serviços complementares que eram prestados no Centro de Saúde de Tavira, nomeadamente os cuidados ao nível da medicina dentária. _____

__ Era certo que existia um conjunto de cuidados de saúde que podiam ser reforçados se existisse mais espaço, mas como já tinha dito no início da sua intervenção, o Município de Tavira estava a trabalhar com a ARS para reforçar a prestação de cuidados de saúde primários no concelho de Tavira e também se encontravam no contexto de transferência de competências, a estudar como o Município poderia acolher algumas daquelas competências em matéria de saúde. _____

__ Da parte da bancada do PS consideravam que a apresentação daquela recomendação, naquele momento em que sabiam da existência de um diálogo continuo entre o Município de Tavira e o Governo, não vinha em boa altura sobretudo porque o trabalho estava a ser desenvolvido, existia um diálogo permanente naquele sentido, e certamente que nos meses seguintes naquela Assembleia Municipal, até porque seriam forçados a tal, teriam que decidir a breve prazo se assumiriam ou não mais competências por parte da Administração Central, tendo pois que voltar a conversar sobre aquele tema. _____

__ Consideravam que a recomendação não era oportuna, ou sequer pertinente apresentar aquele cuidado porque, de facto, o Centro Humanitário de Tavira da Cruz Vermelha estava a desenvolver um bom trabalho naquele domínio, sendo aliado das famílias de Tavira que não tinham condições para tratar nas suas casas dos doentes com alta hospitalar e, de alguma forma, também era parceiro do Município e do Governo na aplicação daquela política pública. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que em nome da bancada do Partido Social Democrata (PSD) cumprimentava Santa Luzia e agradecia por os terem recebido com aquela participação pública, que era muito agradável. _____

__ Relativamente àquelas questões colocadas pelo BE, não apenas as recomendações mas tudo o que apresenta para votação, referia que se o PSD apresentasse ali todas as questões que colocavam quer durante a Reunião de Câmara, quer durante a Assembleia Municipal, sugestões de melhoria como tinha sido referido na apresentação que tinham ouvido, estando todos a trabalhar para o mesmo, como tinha dito o Deputado Municipal José Graça, e bem, passaria a ser uma situação redundante estando ali a votar tudo. _____

__ Não lhes parecia ser aquele o caminho, já tinham votado a favor muitas questões colocadas pelo BE, mas naquele momento iriam votar contra por uma questão de princípio pois estava tudo a ser apresentado para votação. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que as recomendações que tinham apresentado não eram mais do que as preocupações manifestadas pelas pessoas e quando nas reuniões que tinham realizado, inclusivamente com a ARS, ouviam os técnicos, especialmente os técnicos do Centro de Saúde manifestar preocupações, apresentavam-nas ali. _____

__ Quanto ao que o BE apresentava resultado das reuniões de trabalho e reuniões setoriais realizadas, o que ouvia constantemente era que não votavam a favor porque o Governo estava a dialogar, a Câmara Municipal estava a resolver, os assuntos seriam resolvidos, não era oportuno, entre outras. ___

__ Recordava, e não estava relacionado com a Saúde, que relativamente ao plano para terminar em 2020 relativo a outros setores, também ali tinha sido dito que não votavam a favor porque o programa estava a ser executado, que os problemas estavam a ser resolvidos, todavia no que se referia ao apoios em determinadas áreas, o programa tinha tido apenas vinte por cento de execução dos planos, ou seja, as pessoas estavam a aguardar, os mandatos passavam, eram efetuadas promessas, e depois a justificação era a de que o Governo estava a tratar, a negociar, a tentar resolver o problema. _____

__ Considerava que uma coisa era aquela justificação e outra era o que ouviam por parte dos técnicos no local como tinham acontecido no Centro de Saúde, que necessitavam de espaço, de mais polivalências, tudo o que ali já tinha sido dito, pelo que bastava desviar aquela Unidade para outro local e, através de diálogo com a Cruz Vermelha ou quem quer que fosse, não estando a ser colocados em causa os postos de trabalho, mas antes o aumento da área de atuação e de polivalência daquele Centro de Saúde. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** referiu que relativamente àquela recomendação apresentada pelo BE a Coligação Democrática Unitária (CDU) desconhecia todos os pressupostos e parâmetros da questão, mas rapidamente se iriam informar. _____

__ Tinham algumas preocupações que gostavam de apresentar, sendo que gostariam de saber se aquela UMDR que era uma entidade privada, comprometia ou não os serviços disponibilizados no Centro de Saúde, os serviços públicos. _____

__ Quanto ao que o Deputado Municipal José Graça tinha referido sobre os trabalhadores, era óbvio que estariam sempre do seu lado, não pretendendo que ficassem sem os seus postos de trabalho ,mas aquela relocalização não lhe parecia assim tão descabida, sendo evidente que teriam sempre que ser pensadas as condições de trabalho daqueles trabalhadores._____

__ Sobre as preocupações apresentadas pelo BE naquela recomendação a CDU iria votar favoravelmente._____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que tinham vindo a conversar com a Cruz Vermelha numa perspetiva abrangente de relocalização dos seus vários espaços onde se incluía a Unidade de Fisioterapia, as instalações e também aquela Unidade cujo pressuposto da recomendação não tinha claro. _____

__ Para criar uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC) era necessária uma verba estimada que se situava entre um milhão e quinhentos mil euros e os dois milhões de euros._____

__ Uma situação era o que pensava a Presidente do ACES e outra o que pensava o Presidente da ARS, cujas opiniões eram diferentes sobre aquela matéria. _____

__ Estavam a trabalhar para aumentar o Centro de Saúde no espaço disponível e não para ocupar a UCC de média duração que era essencial para a Rede de Cuidados Continuados do Algarve e no Algarve, pois tratava do trabalho com doentes agudos, de pessoas com um trabalho muito diferenciado, no máximo de trinta dias, numa ligação muito próxima com os doentes agudos do hospital e para o que não era possível encontrar uma solução a curto, médio prazo. _____

__ Era certo que pretendiam aumentar o Centro de Saúde, razão porque tinham vindo a conversar, porque a parte traseira do Centro de Saúde que servia de parque de estacionamento deveria ter investimento público para aumentar as instalações do Centro de Saúde e entrar na Rede de Cuidados Continuados com a comparticipação da Cruz Vermelha Portuguesa e, seguramente, com o apoio da Câmara Municipal preferencialmente num dos dois terrenos que o Município de Tavira tinha cedido à Cruz Vermelha para criar instalações que teoricamente seriam um lar. Estavam a aguardar para ver o que a Cruz Vermelha pretendia fazer pois certamente que a Câmara Municipal não iria pagar uma UCC que tinha um custo entre um milhão e quinhentos mil e dois milhões de euros para ceder à Cruz Vermelha para depois eles cederem, pois considera que tal não fazia qualquer sentido porque tinham que ter uma coresponsabilidade naquela matéria. _____

__ Subscrevia o que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha dito porque o BE não podia pretender transformar as recomendações em decisões para depois fazer política, que seguramente seria o que fariam a seguir, porque eles não eram ingénuos, sendo que o que o BE estava a tentar era fazer passar a recomendação e no dia seguinte emitir um comunicado dizendo que o BE pugnava por aquilo como se fosse uma deliberação tomada naquela Assembleia Municipal apertando a Câmara Municipal nos vários assuntos. Considerava que os deputados municipais tinham que refletir sobre aquela instrumentalização que o BE estava a tentar fazer da Assembleia Municipal para fazer passar recomendações em deliberações porque era inadmissível uma vez que aquele não era o fim do Órgão Deliberativo que servia para grandes assunções do Município e não para fazer passar recomendações em deliberações sobre casos concretos em execução que, como o próprio BE tinha dito, se tratava de um assunto que estava a ser tratado e negociado entre a Câmara Municipal e a Cruz Vermelha para aumentar os serviços de saúde do Município de Tavira e continuar a implementar a Rede de Cuidados Continuados. _____

__ Não lhe parecia que aquela fosse uma atitude adequada por parte da bancada do BE porque, na prática, estava a iludir todos sem necessidade alguma porque todos já tinham percebido o que o BE pretendia. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a recomendação *"Relocalização da Unidade de Média Duração e Reabilitação da Cruz Vermelha"* que foi rejeitada por maioria de vinte e quatro votos contra dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Bruna Carvalho, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Isabel Conceição, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Nuno Palma, Silvino Oliveira, Sílvia Soares e Virgílio Horta, dois votos a favor dos deputados municipais Artur Sanina e Pedro Soares e uma abstenção do Deputado Municipal Carlos Marcelino.** _____

__ O documento integral encontra-se anexado à presente ata como documento número quatro. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que iam continuar no período antes da ordem do dia. Passou a palavra à anfitriã daquele dia, Carla Martins, que pretendia efetuar uma introdução antes da ordem do dia. _____

__ **A Deputada Municipal Carla Martins, Presidente da Freguesia de Santa Luzia,** referiu que como anfitriã naquela noite não podia deixar de cumprimentar os presentes e de dizer que era com muito gosto que recebiam a Assembleia Municipal na Freguesia de Santa Luzia. _____

__ Pretendia felicitar a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, José Baia, pela iniciativa de realizar algumas das sessões de assembleias municipais nas freguesias dando assim oportunidade a que todos os que por alguma razão não se deslocavam a Tavira, pudessem assistir às sessões daquele Órgão Deliberativo e contribuir, caso assim o entendessem, com assuntos de interesse da Freguesia e do Município. _____

__ Acrescentou que também pretendia ressalvar e agradecer pelo facto daquela sessão ser a primeira sessão descentralizada que o Município de Tavira estava a realizar e ter sido Santa Luzia a Freguesia escolhida para aquela sessão de descentralização numa iniciativa do Grupo Parlamentar do PS que, segundo o que tinha conhecimento, era retomada ao fim de vinte anos. _____

__ Para terminar, pretendia agradecer a presença do público, principalmente dos santaluzienses ali presentes naquela noite e deixar também o convite para participarem nas assembleias de freguesia porque era bom estarem ali com muito público, pessoas de Santa Luzia, que também gostaria de ver nas assembleias de freguesia. Deixava o convite para também ali estarem presentes na Assembleia de Freguesia porque as sessões eram muito pouco participadas. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que como estavam em Santa Luzia, pretendia começar por efetuar um pedido de melhoria que alguns santaluzienses lhe tinham deixado. _____

__ No decurso das últimas dragagens a situação de circulação no canal tinha melhorado, o canal tinha sido alargado, no entanto contra as expetativas que existiam, os titulares de embarcações de recreio

acabavam por ter alguns problemas em fundear, o que era uma situação que obviamente o Município não podia intervir diretamente mas que podia agilizar. O que ali deixava em nome da sua bancada era uma tentativa de melhoria de amarração das embarcações de recreio, sobretudo por parte dos particulares e fregueses de Santa Luzia. _____

__ Na Assembleia Municipal de junho do ano de 2018 tinham questionado o Município relativamente ao elevador dos Paços do Conselho, cujo equipamento era essencial para as pessoas com mobilidade reduzida e que estava em projeto, porém até à presente data desconheciam qual era o ponto de situação, pelo que ali ficava novamente a questão e o pedido de celeridade._____

__ Relativamente à reabilitação das Quatro Águas cuja obra era da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa, S.A. (Polis), também na Assembleia Municipal referida tinham colocado a questão quanto ao diferendo entre a Polis e o empreiteiro tendo o Presidente da Câmara Municipal indicado que iriam chegar a um entendimento para entregar a gestão final ao Município livre de problemas, com a situação resolvida do passeio que estava danificado em resultado de um problema estrutural. O que pretendia saber era em que ponto estava a questão, quando seria resolvida, de modo a tentarem que aquele problema fosse resolvido antes do verão, o que não sabia se era ou não possível, mas pelo menos melhorado com sinalização aquela zona da guarda que tinha deixado de existir. _____

__ Eram aquelas as três sugestões e pedidos de melhoria que pretendia fazer, que pensava se tratarem de questões simples e que não careciam de votação. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que pretendia formular duas questões e em simultâneo fazer uma proposta._____

__ Quanto à primeira questão que era destinada ao Presidente da Câmara Municipal como membro maioritário da TaviraVerde, em abril do ano de 2018 o BE tinha solicitado uma reunião àquela empresa que não lhes tinha respondido desvalorizando a entidade emissora, ou seja, desde abril do ano transato, há cerca de um ano, que tinham solicitado uma reunião tal como tinham feito para outras entidades do concelho e, paralelamente com a Santa Casa da Misericórdia tinham sido as únicas duas entidades das quais não tinham obtido qualquer resposta o que lhes causava alguma estranheza por ao final de um ano não terem obtido resposta a um pedido de reunião, pelo que desconhecia o que se passava._____

__ A segunda questão que pretendia colocar e já que se encontravam em Santa Luzia, estava relacionada com o facto de existirem naquela localidade muitos jovens a praticar desporto, principalmente atletismo, pelo que perguntava ao Executivo Municipal para quando teriam uma pista de *tartan* em Tavira. Aquela questão fazia-o recordar uma imagem que tinha sido colocada, naquele mesmo dia, nas redes sociais por um atleta de Santa Luzia em que duas atletas nacionais e

internacionais, Aurora Cunha e Rosa Mota, tinham usado umas camisolas com os dizeres: *"Para quando o tartan no Porto"*, pelo que ele perguntava o mesmo para Tavira.

__ A proposta referia-se ao processo de deposição das lamas que tanta celeuma tinha causado. Assim sugeriam que as diversas bancadas representadas naquela Assembleia Municipal elaborassem um documento conjunto de modo a que aquela situação da deposição das lamas nas ilhas de Cabanas e Deserta não voltasse a acontecer pois tinham que pedir responsabilidades e explicações não bastando colocar imagens num dia com detritos e noutro sem quaisquer detritos. A regulamentação de resíduos para o mar remontava à Convenção de Londres do ano de 1972 sendo que a mesma não tinha sido salvaguardada pelo que esperava que situações como aquela não se voltassem a repetir e que aquela Assembleia Municipal, em conjunto, elaborasse uma proposta de modo a que tal não voltasse a acontecer.

__ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que comungando de muitas das preocupações ali expostas gostava de também tecer alguns comentários do ponto de vista positivo relativos a situações que tinham acontecido ao longo dos dias anteriores.

__ Primeiramente gostava, em nome da bancada do PS, de agradecer à empresa municipal TaviraVerde pela gentil oferta que tinha feito aos deputados municipais mas que recentemente também tinha oferecido às centenas de participantes numa iniciativa promovida pela Associação de Oncologia do Algarve tinha transformado o "*Move.Tavira*" no primeiro evento desportivo sem plásticos realizado no concelho. Tinha tido a oportunidade de felicitar pessoalmente o Presidente do Conselho de Administração da TaviraVerde por dar seguimento a uma proposta aprovada na Assembleia Municipal de junho do ano anterior e de se congratular com o facto de verificar que as entidades participadas do Município de Tavira estavam em sintonia com aquela Assembleia Municipal estando também elas a procurar reduzir a utilização de plásticos tanto nas suas iniciativas próprias como nas que patrocinavam.

__ Em segundo lugar gostava de congratular e pedir ao Presidente da Assembleia Municipal que fizesse chegar aos dois jovens tavirenses o Voto de Congratulação pela obtenção do título de Campeões de Portugal de Absoluto da Classe 420. Tratava-se de dois jovens que tinham sido formados no Clube Náutico de Tavira, com treinadores algarvios, e que se tinham destacado a nível nacional estando assim no bom caminho para as Olimpíadas. Para que constasse em ata, referia que Luís Niza e Paulo Baptista eram dois jovens que muito bem tinham representado Portugal e que se tinham sagrado campeões nacionais na semana anterior.

__ Por fim, antes daquela Assembleia Municipal se iniciar tinha tido oportunidade de parabenizar um tavirense de adoção, com residência e obra feita no concelho de Tavira que no dia anterior tinha sido agraciado pelo Presidente da República. Referia-se ao arquiteto João Luís Carrilho da Graça que

recentemente também tinha sido distinguido com o Prémio Valmor 2017 pela obra do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, tendo na sua equipa uma ilustre santaluziense, a quem reiterava as felicitações por aquele trabalho. Como todos sabiam o arquiteto João Luís Carrilho da Graça era o autor da obra de recuperação da antiga cadeia de Tavira, hoje Biblioteca Municipal onde aquela Assembleia Municipal se costumava reunir nas suas sessões regulares. _____

__ Pretendia dar uma nota pública que pensava ser devida porque também tinham começado naquela Assembleia Municipal, já há mais de dois anos, a dar alguns passos naquele sentido e que no dia 1 do mês de maio seguinte se iria traduzir no que esperava ser uma melhoria significativa dos rendimentos de alguns tavirenses que eram forçados a se deslocar diariamente para outros concelhos para desenvolverem a sua atividade profissional. Como era do conhecimento público o atual Governo tinha assumido no ano de 2016, na 22ª Conferência Mundial Sobre o Clima (COP 22) em Marraquexe, com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica até ao final da primeira metade do século como sinal do seu compromisso e empenho no cumprimento do Acordo de Paris. _____

__ Naquele enquadramento a Lei do Orçamento de Estado para o corrente ano, previa o financiamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos. Como certamente todos se recordavam, há cerca de dois anos tinham transferido as competências do Município de Tavira em matéria de transportes de passageiros de caráter e âmbito municipal para a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL). Cumulativamente, naquele período a AMAL tinha aceitado o desafio do Governo e decidido praticar aquele Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos no Algarve que se iria traduzir a partir do dia 1 de maio seguinte numa redução de cinquenta por cento do custo dos passes dos transportes, nomeadamente nas empresas que já tinham acordado com a AMAL, a EVA – Transportes, S.A., a Frota Azul Algarve, a CP - Comboios de Portugal e outras. Referia-se mais às empresas que serviam Tavira cujo acordo se tinha traduzido numa redução de cinquenta por cento dos passes ou no valor máximo de quarenta por cento relativamente aos mesmos._____

__ Pretendia apenas dar aquela nota para que a população de Tavira percebesse a importância daquela atitude conjunta pela AMAL, mas também destacar o papel desempenhado pelo Conselho Intermunicipal e pelo atual Primeiro-Secretário da AMAL, o ex-Deputado Municipal daquela Assembleia Municipal, Joaquim Brandão Pires, que naquele momento os acompanhava no público. _____

__ Para quem trabalhava em Faro e era forçado a usar diariamente os transportes da CP aquela medida ir-se-ia traduzir numa redução mensal de trinta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos no preço do passe que ao final do ano atingia uma quantia engraçada de quatrocentos e sessenta euros aproximadamente. Para os que usavam a EVA aquele desconto ainda seria maior porque aplicando-se a tarifa máxima de quarenta euros por cada passe, representava um desconto de setenta euros mensais,

que num agregado familiar teria uma vantagem de oitocentos e quarenta euros. Tratando-se de uma família em que duas pessoas usassem o transporte, ainda poderia ser mais vantajoso, sendo que a poupança iria muito além de qualquer aumento salarial que pudesse ser aplicado até porque aquele valor não estava sujeito a quaisquer medidas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

__ Era um facto que aquelas medidas iriam melhorar a vida de quem utilizava os transportes públicos mas também ia contribuir para que outras pessoas que presentemente não utilizavam os transportes públicos os viessem a utilizar. Conforme tinham tido oportunidade de refletir na Assembleia Intermunicipal esperavam que o aumento da procura induzido por aquela redução do custo dos passes acabasse por se traduzir na melhoria da prestação dos serviços dos transportadores privados e públicos mas também numa adequação da oferta do transporte público coletivo à procura que se iria verificar e aumentar a partir do mês de outubro. Pensava que presentemente uma família que era obrigada a arrendar um apartamento ou um quarto em Faro para um filho que fosse estudar para a Universidade, certamente que a partir do mês de setembro seguinte, pensaria duas vezes. Assim, pensava que aquela redução do preço dos transportes provavelmente iria ajudar quanto àquela situação.

__ Por outro lado, e porque não pretendia deixar de refletir sobre o assunto, era um facto que sabiam que os transportes no Algarve estavam muito aquém das necessidades dos algarvios, mas naquele mesmo dia a bancada do PS tinha tido oportunidade de registar na Assembleia Intermunicipal, como já o tinham efetuado naquela Assembleia Municipal, que outras assembleias municipais transferissem as competências possíveis para a AMAL de modo a que os seus serviços pudessem melhorar e que as medidas que deviam de adotar em termos regionais e que ultrapassavam muito a capacidade e dimensão de cada Município, pudessem ser tomadas de um modo a que a voz do Algarve fosse ouvida com outra acutilância em Lisboa, mas também que pudessem solucionar os problemas que sentiam, que eram de toda a região.

__ Considerava que em boa hora tinham transferido as competências do Município de Tavira para a Comunidade Intermunicipal, já estando a colher os frutos, pelo que esperava que no futuro estes ainda fossem maiores porque um dos grandes princípios do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos não era apenas facilitar ou reduzir os custos de acesso aos transportes públicos mas também de incentivar a que cada cidadão deixasse o seu automóvel em casa e passasse daquela forma a contribuir para melhorar o ambiente.

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que relativamente à intervenção do Deputado Municipal Jorge Corvo, que agradecia, a questão da melhoria na amarração era uma questão que tinham que analisar com a Docapesca, cujo assunto já estava identificado. A dragagem tinha-se realizado mas

presentemente, até devido às portas do porto, existia uma questão que tinham que verificar, onde os barcos de recreio poderiam vir a amarrar. Tratava-se de um assunto que tinham que analisar juntos, com mais um ou outro ponto de dragagem, sendo que tinham vindo a conversar com a Docapesca no sentido de encontrarem uma solução. _____

__ Quanto ao elevador dos Paços do Concelho não adiantava uma data, mês, mas esperava que acontecesse no ano de 2019, sendo aquela a garantia que tinha da equipa de projetos que estavam a conclui-lo para poderem lançar o concurso. _____

__ Relativamente à intervenção da Polis, há dias tinha tido uma reunião com o Presidente da Associação Portuguesa do Ambiente (APA), também Presidente da Polis, onde o Vereador João Pedro Rodrigues também tinha estado presente, onde ele tinha reiterado o compromisso de reparar o passadiço que estava em falta, cujo projeto estava elaborado e iam lançar a intervenção dentro de dias. A Polis tinha assumido o projeto e seria a própria Polis que iria lançar a reparação do passadiço e só depois daquela intervenção concluída celebrariam o acordo de gestão para ficarem com a gestão das Quatro Águas. Seguramente que tal não iria acontecer até ao verão, mas pensava que o assunto ficaria concluído no atual mandato. Por outro lado também existia um conjunto de competências que estavam para ser publicadas sobre a gestão das frentes ribeirinhas em que o Município passaria a ter competência, se aceitassem no âmbito da descentralização, reforçada até para a gestão de nominalidade daquela zona, pelo que iriam verificar como ficaria a questão entre uma competência e outra para poderem receber as Quatro Águas. _____

__ Em relação à intervenção do Deputado Municipal Artur Sanina iria verificar a questão do pedido de reunião, sobre a qual já tinha conhecimento e pensava ter sido realizada. Iria indagar a situação para que o BE pudesse ser recebido pelo Conselho de Administração da TaviraVerde. _____

__ No que se referia à pista de atletismo, para quando em Tavira, verdadeiramente não podia indicar uma data porque para terem uma pista de atletismo necessitavam de um local, um terreno, um projeto, financiamento, tendo que decidir um conjunto de pressupostos. Gostava bastante de saber os resultados que o Santaluziense tinham obtido na área do atletismo, sendo que quanto melhores os resultados do atletismo com as condições atuais mais em falta estava o Município para criar as condições adequadas, mas pensava que não era por necessitarem de uma pista de atletismo que esta aparecia porque tal não iria acontecer, uma vez que tinha que ser programada, pensada, cuja situação já se encontrava identificada, mas não conseguia responder à pergunta para quando em Tavira, talvez mais para a frente no atual mantado conseguisse dar aquela resposta em função do que estavam a trabalhar que consistia na programação das instalações desportivas. _____

__ Relativamente às dragagens em Tavira, o assunto tinha sido abordado naquela Assembleia Municipal, tendo apresentado numa Assembleia Municipal anterior um relatório em que os dragados eram Classe 1. Obviamente que considerava que lixo e água não combinavam e presentemente iam limpando, mas o que tinha dito à TVI depois de todas as imagens que tinham sido mostradas, tinha sido que não queria minorar o que quer que fosse, não pretendendo fazer de conta que nada tinha acontecido, pois não era verdade. O que tinha tentado balizar era que não se tratava da Ilha de Tavira conforme tinha sido transmitido na primeira notícia, que a Ilha de Tavira não tinha sido afetada por aquela situação, mas antes a Deserta que era um ponto perfeitamente identificado e que estava com alguns problemas que tinham vindo a limpar. Também tinha dito à TVI, num direto em que tinha entrado, que esperava que todo aquele processo que tinha acontecido na Deserta servisse de exemplo para as práticas quer da Docapesca quer de qualquer outra entidade, considerando que acabaria por servir de exemplo relativamente a alguns cuidados suplementares que teriam que passar a ter. _____

__ A situação era evidente pelo que não pretendia minorar o que quer que fosse, sendo que apenas o que tinha tentado, por considerar que o devia de fazer perante aquele caso, era manter alguma reserva prudente e crítica porque todas as palavras que o Presidente da Câmara dissesse no momento em que os agentes económicos estavam a vender quartos de alojamento local e hotel, em que as pessoas estavam a programar férias, tudo o que dissesse sobre aquela matéria seguramente que alguém iria perder dinheiro porque sendo exponenciado por um presidente de Câmara que o que dizia era noticia, dizendo umas verdades no momento errado, fazia com que o assunto se arrastasse no tempo. O que tinha feito tinha sido muito simples, esclarecer algumas questões, mandar limpar e esperar que não voltasse a acontecer. A dragagem estava concluída e esperava que o mar devolvesse tudo o que tinha para que fosse recolhido e que no período do verão a praia estivesse impecável como pretendiam. ____

__ Tinha mantido um silêncio prudente que não era para não criticar o Governo mas para não prejudicar a imagem do concelho de Tavira que era o que não podia ser conspurcado por uma situação como aquela porque se tal acontecesse a uma escala global seguramente que se iria refletir no turismo de Tavira afetando toda a cadeia de valor, todos os empresários, restaurantes, alojamentos, apanhadores de mariscos, vendedores de peixe, refletindo-se em todos de uma forma direta ou indireta. _____

__ Confessava que não gostava que o lixo estivesse dentro de água, a dragagem estava concluída, e esperava que aquela situação servisse de exemplo e que o assunto fosse ultrapassado. Tinha sido criada uma Comissão de Inquérito ou um inquérito promovido por um Deputado do PSD que ele conhecia, sendo que nada iria fazer para impedir que aquele inquérito fosse efetuado. O que tivesse que ser, seria, e ali estariam para conversar, para analisar, para ir à Assembleia da República ou quaisquer outros

locais, mas esperava que compreendessem que estando em maio não era altura para alimentar aquela situação porque existia um valor maior a defender que se prendia com a promoção do Município de Tavira, defendendo a sua qualidade porque era disso que viviam, sendo que as televisões o que pretendiam era terem imagens bombásticas.

__ Agradecia bastante àqueles que tinham tido prudência nas palavras que tinham utilizado porque considerava que tinham dado um contributo válido na defesa do Município de Tavira, os que consideravam que não deviam de seguir aquele caminho, boa cidadania, ou porque a partir de certa altura os próprios cidadãos tinham percebido que se tratava de um rolo compressor ou porque se tinham retraído e falado com a Câmara Municipal, a quem agradecia as ações de cidadania que tinham efetuado, quem não tinha alimentado, quem tinha sinalizado, quem tinha ido limpar, quem se tinha preocupado, porque o que tinha sido efetuado tinham sido de autênticos cidadãos. Assim agradecia a todos aquele espirito colaborativo pois considerava que o devia de fazer.

__ Concluiu dizendo que o que tinha acontecido não era bom e que, sinceramente, esperava que não se voltasse a repetir.

__ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** agradeceu ao público presente que era a população de Santa Luzia e fazia-o sem demagogia até porque tinha ascendência de Santa Luzia.

__ Considerava que mais importante do que ser ali realizada a primeira sessão da Assembleia Municipal no âmbito da descentralização era os santaluzienses saberem que em dez anos do atual Executivo liderado por Jorge Botelho, Santa Luzia tinha sido esquecida como até tinha referido na sua campanha eleitoral não sendo por acaso que tinha elaborado um cartaz sobre a situação, e se verificava que ao fim de dois anos do atual mandato a população de Santa Luzia tinha sido novamente esquecida. Pensava que o que importava, naquele dia, era deixar aquela questão clara e perguntar ao Executivo se nos dois anos seguintes, até ao final do mantado, teria como preocupação a população mais carenciada quanto à habitação social, pois nos últimos dez anos a Câmara Municipal de Tavira não tinha construído quaisquer fogos de habitação social.

__ Pelo facto do futebol em Santa Luzia ter terminado, o que tinha sido muito polémico, pretendia saber se existia ainda a possibilidade de voltar a existir no dois anos seguintes, dos santaluzienses voltarem a ter a sua equipa de futebol a jogar nos séniores sendo que para tal era necessário terem um campo com outras condições que não as existentes, ser relvado, uma vez que era aquela a distração que a população de Santa Luzia tinha nos finais de semana. Assim esperava que a Autarquia fizesse algo por Santa Luzia o que não tinha acontecido nos dez anos anteriores.

__ O PS tinha ganhado as eleições e há dois anos que a Freguesia era PS pelo que esperava que, respeitando os tavirenses e a população de Santa Luzia, fizessem algo por aquela localidade cujo programa eleitoral tinha sido sufragado pelos tavirenses, pelo que havia que cumprir esse programa. __

__ **O Presidente da Câmara Municipal** agradeceu as questões colocadas pelo Deputado Municipal Carlos Marcelino e referiu que relativamente ao futebol de Santa Luzia tal apenas dependia do Santaluziense porque a Câmara Municipal não promovia Clubes de Futebol em relação aos investimentos. O Santaluziense tinha um conjunto de atividades tendo, em determinada altura, decidido terminar com o futebol sénior, o que era uma decisão do Santaluziense, que respeitavam. _____

__ Como sabiam o campo do Santaluziense constava no programa eleitoral mas ainda não tinham começado os trabalhos. Tinha vindo a trabalhar com a Presidente da Junta de Freguesia que tinha sempre aquele assunto em agenda mas ainda não era possível dar nota de como ficaria o campo, a sua reabilitação ou arrelvamento porque não tinham aquele trabalho concluído estando o processo a ser avaliado._____

__ Em relação ao que, teoricamente, aquele Executivo não tinha executado naqueles dez anos, de memória porque ainda tinha ao contrário do Deputado Municipal Carlos Marcelino, enumerava algumas que se recordava. _____

__ Quando tinham assumido funções tinham executado a pavimentação e requalificação da EM 515 que, para quem desconhecia, era a estrada de ligação de Santa Luzia a Tavira. Recordava-se de ir com o seu avô às festas de Santa Luzia e a estrada estar semelhante àquela que tinha encontrado quando tinha assumido funções. Aquela requalificação tinha tido um custo de oitocentos mil euros numa altura em que não dispunham de verbas. _____

__ Para os que andavam distraídos, referia que também tinha sido executada a ligação da marginal de Santa Luzia a Pedras D'el Rei numa altura em que ele já era Presidente da Câmara Municipal, que tinha tido um custo de seiscentos mil euros, liquidados pela Polis e cento e trinta mil euros pela Câmara Municipal. _____

__ Também se recordava e tinha visto acontecerem pavimentações com por exemplo do Bairro, da Urbanização Gilberto Ferro numa altura que já era Presidente de Câmara. _____

__ Quando tinha assumido funções, a marginal de Santa Luzia, que era uma marginal fantástica, estava pavimentada apenas até ao Restaurante Capelo._____

__ Lembrava-se de terem executado a intervenção na escola, que tinha sido pequena, mas que provavelmente teria sido a mais importante porque ainda se recordava do tempo em que os alunos saiam da escola e iam almoçar à Escola N.º 2 quer fizesse sol ou chuva. Assim o que considerava ter sido a melhor intervenção em Santa Luzia tinha sido a criação de um refeitório dentro da escola._____

__ Aquelas eram as intervenções de que se recordava naquele momento, sendo que as dragagens que todos falavam há anos e que estavam anos e anos sem serem executadas, tinham acabado por acontecer. Era certo que não era uma intervenção da Câmara Municipal mas da Docapesca, contudo a Câmara Municipal muito tinha insistido porque se tal não tivesse acontecido a Docapesca canalizaria a verba disponível para outro local, geralmente para a Fuzeta, para Olhão e para outros locais em que as pessoas conseguiam reivindicar mais, contudo tinham acontecido em Tavira, o que era importante.____

__ Tinha referido apenas meia dúzia de intervenções que tinham sido executadas nos últimos dez anos, sendo que para quem dizia que nada tinha sido executado, considerava que tinham executado alguma coisa. _____

__ O que pretendia garantir era que tinham um programa para Santa Luzia e pretendiam continuá-lo, sendo que ainda tinha mais algum tempo de mandato e existiam intervenções no programa eleitoral para serem realizadas. O atual mandato levava um ano e meio de execução e, confessava que esperava que nos dois anos e meio seguintes pudesse ser executado o que estava previsto para Santa Luzia. Tanto para os que os apoiavam como os que não os apoiavam deixava aquela mensagem pois existiam pessoas que tinham votado neles e outras que não, mas respeitava todos. Agradecia a confiança daqueles que tinham votado no atual Executivo, em si como Presidente de Câmara e lamentava não ter demonstrado ser merecedor do voto daqueles que não tinham votado nele porque, factualmente, já não haveria aquela oportunidade. Confessava que o lamentava, mas sabia que não era possível agradar a todos, todavia pretendia que soubessem que respeitava todos por igual porque considerava que era daquela forma que tinha exercido os seus mandatos. _____

__ Ao ter dito que não tinham executado nada, pensava que as assembleias municipais também eram importantes para que tivessem uma recordatória do que tinha sido executado. _____

__ Um ponto importante era a habitação social porque quando tinham iniciado funções a empreitada de construção de alguns fogos de habitação social estava parada tendo sido terminada pelo atual Executivo. Para quem dizia que não tinha sido construída uma casa de habitação social, tal não era verdadeiro porque a intervenção do Bairro Jara cuja empreitada para a construção de quarenta casas de habitação social entregue à Imosoudos -Construção Civil e Obras Públicas, Lda. estava parada e tinham tido que encontrar uma solução financeira para terminar as quarentas casas de habitação social._____

__ Relativamente ao futuro, as necessidades de habitação, que podia não ser social porque existia a necessidade de habitação a custos mais módicos para os habitantes locais, o assunto estava identificado e já tinha merecido uma recomendação, uma deliberação, uma incitação à Câmara Municipal para que desenvolvesse um conjunto de políticas de habitação para existirem habitações diferentes no mercado de arrendamento, não de habitação social, porque muitas pessoas não conseguiam ter uma habitação

por não conseguirem pagar setecentos ou seiscentos e cinquenta euros de renda mas também não tinham os parâmetros legais para a habitação social cujos valores eram inferiores ao salário mínimo. Um casal de classe média em que cada um auferisse mil euros, com dois filhos, não dispunha de verbas disponíveis mas também não tinha condições para concorrer á habitação social porque a Lei não o permitia. Assim estavam a estudar um conjunto de políticas para lançar algumas iniciativas privadas ou públicas, sendo que estava a ser conversada uma estratégia que tinham vindo a delinear. A Câmara Municipal de Tavira tinha quinhentas e noventa e três casas de habitação social que estavam todas ocupadas, mas também tinham que ter aquela noção. _____

__ Também tinham procedido à manutenção de um terço da habitação social e presentemente seria lançado um outro procedimento de cerca de um milhão de euros para recuperar as restantes habitações porque também era importante manterem o que possuíam cujo compromisso de recuperação das habitações sociais existentes tinham assumido na campanha eleitoral. Pensava que não era apenas o que era novo que importava pois era essencial recuperar e dar condições às pessoas que habitavam em fogos de habitação social e que cumpriam o pagamento atempado da renda em noventa e oito por cento. Considerava que era importante dizer que tinham um nível elevadíssimo de cumprimento por parte das pessoas que habitavam em casas de habitação social, pelo que era um compromisso da Câmara Municipal porque tinha a ver com as pessoas que pagavam a renda com esforço, sendo que considerava que também devia de haver um compromisso para que a Câmara Municipal também cumprisse aquela medida de habitação que incluiria também o Bairro de Santa Luzia, o Bairro Humberto Simão em Cabanas e as habitações da Luz de Tavira porque as de Santa Catarina da Fonte do Bispo tinham integrado o primeiro processo._____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que antes de passarem à ordem do dia, uma vez que o Regimento da Assembleia o permitia, e porque naquela Assembleia Municipal tinham um público acima do que era normal o que servia também para se congratular ainda mais por terem realizado aquela Assembleia Municipal na Vila de Santa Luzia pois, que se recordasse, naqueles dez anos que era Presidente da Assembleia Municipal nunca tinha tido um número tão elevado de inscrições do público como naquela Assembleia Municipal em que tinha oito inscrições. Iria passar a palavra ao público antes de entrarem na ordem do dia até porque já tinham passado duas horas sobre o início daquela Sessão, e certamente muitas pessoas trabalhariam no dia seguinte. _____

__ Apelava ao público para que fossem o mais sintéticos possível nas suas intervenções até porque nos termos do Regimento da Assembleia Municipal estavam destinados trinta minutos para a intervenção do público, pelo que, sendo oito pessoas, escusava dizer que dispunham de certa de três minutos e cinquenta segundos cada._____

__ **O Munícipe Viriato Luís Jesus** disse que em primeiro lugar pretendia fazer o convite para que verificassem com os próprios olhos o que ia relatar. _____

__ Pretendia agradecer a descentralização da Assembleia Municipal cujo resultado era o que estavam a ver, mas também podiam descentralizar os eventos que eram realizados em Tavira porque na altura da campanha eleitoral não iam apenas à Praça da República ou ao Jardim das Palmeiras, dirigindo-se também, por exemplo, a Santa Luzia, Luz de Tavira, Cabanas de Tavira, Santa Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo. Considerava que a marginal de Santa Luzia também recebia bem uma festa de passagem de ano. _____

__ Continuou referindo que há alguns anos tinham sido instalados na marginal de Santa Luzia três estruturas, havendo quem lhes chamasse abrigos para pescadores, mas às quais ele chamava mamarrachos. Para que identificassem ao que se estava a referir na entrada nascente de Santa Luzia estava aquele *"monumento"* que era o que as pessoas primeiro avistavam, onde se juntavam algumas pessoas da terra a jogar às cartas. Aquele abrigo tinha sido requalificado pelo Executivo Municipal que tinha ali colocado umas portas para impedir o vento. Seguindo pela marginal, ao lado da Lota e das casas de banho, existiam outros dois, todavia um deles tinha literalmente caído de podre com o vento e, se o existente não fosse intervencionado ir-lhe-ia acontecer o mesmo, esperando que não se encontrasse alguém por baixo, algum veículo, para que não acontecesse uma tragédia porque podia passar um pescador a meio da noite para verificar se o seu barco estava amarrado, começar a chover ou a fazer muito vento, abrigar-se ali e com uma refega o abrigo cair-lhe em cima, do que ninguém assumiria responsabilidades ao contrário das inaugurações onde estavam presentes todas as entidades. Já se tinha referido àquela questão na penúltima campanha eleitoral quando ainda existiam os dois abrigos. _____

__ Quanto às casas de banho públicas, continuavam fechadas, o que considerava ser vergonhoso. Os autocarros de turistas paravam frequentemente naquele local e o *"monumento"* que viam era aquele mamarracho e as casas de banho públicas fechadas, sendo que em vez de levarem uma fotografia de um monumento de Santa Luzia levavam aquilo. Considerava que era importante que ali fosse construída uma bonita praceta para eventos, o mercado da Vila, introduzindo na requalificação a calçada portuguesa. Em tempos o seu sogro tinha desenhado uma rosa-dos-ventos que ficaria ali muito bem e não seria necessário gastar uma grande verba para tal._____

__ Continuou perguntando qual era o plano estratégico, prioritário para a requalificação do polidesportivo da Bela Fria com relvado, pois pensava que se ali já existiam infraestruturas, balneários, condições sanitária, Santa Luzia também tinha, cujo Clube, por falta de condições, tinha parado com a atividade principal e era um dos clubes mais medalhados do concelho, que provavelmente teriam mais

condições do que Tavira, não podendo ter Futebol 11, mas possivelmente poderiam ter formação, em vez de um campo de Futebol 5, ter um de Futebol 7, pois teriam condições para crescer. O último investimento sério no desporto em Santa Luzia, não um camião de areia e uma palete de tijolos, tinha acontecido há mais de trinta anos. Os santaluzienses também tinham votado, também pagavam impostos, e por altura da campanha eleitoral todos iam a Santa Luzia pedir o voto. _____

__ **A Munícipe Ângela Teixeira** disse que ali estava para defender o seu ponto de vista relativo à habitação social por considerar que já tinha falado com todos da Câmara Municipal exceto com a Vereadora Ana Paula Martins e verificava não existir solução para o seu problema. Vivia numa habitação com seis pessoas, sendo que o seu filho tinha que dormir com ela porque estando a sua avó doente com um cancro. Tinha-se dirigido à Ação Social para relatar aquela situação, porque o Chefe de Divisão, Eurico Palma, não se encontrava, quem a tinha atendido tinha-a aconselhado a não deixar o seu filho dormir com a avó, para o colocar a dormir na sua cama, o que não considerava ser digno de se dizer a ninguém. _____

__ O Presidente da Câmara Municipal sabia da situação pois a munícipe tinha falado com ele várias vezes tendo integrado todos os concursos para habitação social parecendo que alguém riscava o seu nome das inscrições. _____

__ Fazia aquela intervenção no sentido de que tivessem atenção ao que tinha relatado porque ela tinha cinquenta anos e não conseguia adquirir uma casa._____

__ **A Munícipe Rita Alexandra Maria** referiu que provavelmente estaria a destoar na medida em que não era de Santa Luzia, que todos ali a conheciam tal como os santaluziense porque, feliz ou infelizmente, mais felizmente, tinha todos os dia que se dirigir a Santa Luzia para levar o seu filho à escola e por outro lado Santa Luzia era uma Freguesia que por norma já frequentava bastante. _____

__ O tema que ali a levava não era Santa Luzia, sendo que não pretendia discutir orçamentos da nova ponte sobre o rio Gilão, questionar a sua construção ou não, por considerar que não lhe competia, mas aproveitando o tema da calçada portuguesa ali falada, apenas pretendia relembrar e pensava que muitos tavirenses o desconheciam, que no Jardim das Palmeira iria ser divida, não ao meio, mas em duas partes, uma guitarra. Desconhecia se era do conhecimento de todos ou da maioria, pelo que apenas pretendia deixar a questão pelo facto de no Jardim das Palmeiras, em calçada portuguesa, existir uma guitarra ou uma viola. _____

__ **O Munícipe Pedro Miguel Diogo** disse que as questões que ali o levavam, como representante do Clube Recreativo de Desporto Santaluziense já tinham sido abordadas pelo Deputado Municipal Artur Sanina no que se referia ao atletismo e que o Presidente da Câmara Municipal já tinha respondido. O arrelvamento do campo de futebol que por altura da campanha eleitoral era uma das prioridades

também para a oposição a quem questionava se tinha pugnado por tal, sendo que desejava que fosse uma realidade o mais breve possível. _____

__ Outra questão que pretendia colocar e que já tinha sido abordada pelo Munícipe Viriato Jesus, era se havia previsão para a requalificação do Polidesportivo de Santa Luzia uma vez que tinha ficado fora do atual concurso para o arranjo dos polidesportivos da Bela Fria, Santo Estevão e Conceição, porque este encontrava-se muito degradado, que quando chovia muito tinha muita lama e constituía a única alternativa para os atletas Santaluzienses poderem treinar, sendo pois necessária a sua requalificação o mais breve possível._____

__ **O Munícipe Luís Fernandes** disse que primeiramente pretendia dar conhecimento naquela Assembleia Municipal de um apelo que já tinha efetuado em Reunião de Câmara porque tendo a Assembleia Municipal funções de fiscalizadora do Município de Tavira, até contrariava um pouco o que tinha ali sido dito por um deputado municipal em relação à questão da transparência e da disponibilidade por parte da TaviraVerde. _____

__ Tinha dado entrada de um requerimento na TaviraVerde no dia 1 de março de 2019, que dispondo de dez dias úteis para responder, naquele dia 23 de abril ainda não tinha obtido qualquer resposta, o que contrariava o que tinha sido dito quanto à disponibilidade e transparência referidas por um deputado municipal naquela Assembleia Municipal. Não pretendia que lhe respondessem estando apenas a dar conhecimento pois já tinha apresentado a questão em Reunião de Câmara e pensava que todos, inclusivamente os cidadãos, deveriam de trabalhar para que o Município de Tavira melhorasse também naquelas vertentes._____

__ A segunda questão era que pretendia saber se a Câmara Municipal tinha conhecimento pois pensava tratar-se de um assunto da competência das Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP), para quando estava prevista a repavimentação da Rotunda da Nora que dava acesso à Fonte Salgada porque o pavimento estava muito vidrado constituindo um perigo especialmente para os motociclos. _____

__ **O Munícipe Emílio Mateus** disse que pretendia abordar dois pontos sendo que um deles se referia à baixa-mar dado que as palmeiras tinham sido retiradas e não tinham sido colocadas novas árvores, pelo que pedia para que não deixassem aquela rua sem árvores colocando ali, se não pudessem ser vinte árvores, que fossem dez._____

__ Outra questão estava relacionada com a velocidade com que ali se circulava cuja situação já tinha exposto na Assembleia de Freguesia que já tinha colocado e tirado lombas, mas que ele considerava que deviam de ser repostas porque a velocidade com que se circulava podia causar acidentes, sobretudo no verão com as crianças, para o que a Guarda Nacional Republicana (GNR) já tinha intervindo algumas vezes. _____

__ Pretendia ainda referir o acesso à A22 uma vez que a rotunda continuava às escuras. _____

__ **A Munícipe Brígida Baptista** disse que a sua questão era mais uma reflexão quanto à questão da Lota única ou não porque se perdessem a parte da Lota de Santa Luzia iriam perder a identidade. Tavira era uma cidade que em termos algarvios mais cultura tinha, sendo que Santa luzia há muitas décadas que tinha uma identidade piscatória sendo, em termos mundiais, o terceiro porto pesqueiro com o Japão e Marrocos. Não podiam esquecer que a marca de Santa Luzia era a Capital do Polvo, pelo que gostava de tentar perceber o que se iria passar com a Lota e o que poderiam ou não fazer para não ficarem apenas com casas turísticas mas com a identidade de uma comunidade piscatória que as pessoas queriam visitar e usufruir do património. _____

__ **O Munícipe Pedro Felício** disse que Santa Luzia não era apenas composta por mar e pela bonita baixa pois também tinha campo onde moravam pessoas que não tinham condições e viviam muito mal. Gostava que os deputados municipais vissem as condições em que se encontrava o caminho, o pó, cujos visitantes a Santa Luzia que circulavam por aquela estrada, e eram muitos, ingeriam muito pó, numa estrada que estava naquelas condições há muitos anos. Gostava que passassem em direção ao acesso ao Aldi e verificassem os buracos que tinha e o estado da estrada onde muitos passavam diariamente para irem trabalhar e que não tinham alternativa._____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu aos oito munícipes por terem acedido ao seu apelo quanto à capacidade de síntese. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que relativamente aos abrigos dos pescadores existiam duas situações que tinham trabalhado com a Junta de Freguesia._____

__ Tinha estado com a Presidente da Junta de Freguesia a visitar o abrigo junto ao cais onde tinham colocado uns acrílicos há uns anos atrás, especialmente as traseiras, porque tinham ali colocado um desafogo para a arrumação das artes porque aquele espaço podia ser muito melhorado quer em termos de conforto quer em termos estéticos, o que seguramente fariam verificando qual a melhor forma. Todavia, primeiramente teriam que verificar se o mesmo se justificava, conversando com a comunidade, porque quando tinham assumido funções ele já existia, e existindo, a primeira medida tinha consistido em criar algum conforto às pessoas que ali apanhavam ventos fortes, pelo que tinham colocado uns acrílicos ainda Carlos Rodrigues era o Presidente da Junta de Freguesia. _____

__ Presentemente estavam a verificar se o abrigo se justificava, que ele considerava que sim, mas respeitava quem pensava que não, sendo o que deviam de discutir e caso se justificasse, que melhorias podiam fazer._____

__ Quanto aos abrigos junto à Lota, era uma situação diferente porque estes eram de jurisdição da Docapesca a quem já tinham pedido para verificar porque um deles tinha caído e não tinha acertado em

alguém por sorte e encontrava-se ali ainda a parte do terreiro. Aquela era uma área de jurisdição portuária, da Docapesca, sendo seguramente um dos próximos assuntos a serem analisados em Santa Luzia. _____

__ Relativamente às casas de banho cuja discussão que tinham com a Junta de Freguesia era crónica, tentariam dar passos no sentido de resolver. A Presidente da Junta de Freguesia tinha-se vindo a manifestar muito ativa naquela processo estando a ser analisado como seria liquidado, pela Junta, pela TaviraVerde, pela Câmara Municipal, sendo pois uma questão que também teriam que acelerar e cuja nota levava daquela Assembleia Municipal. _____

__ Em relação ao Polidesportivo relvado em Santa Luzia, o que podia dizer era que existiam dois campos identificados para poderem ser arrelvados, o da Bela Fria e o de Santa Luzia. O campo da Bela Fria tinha sido encaixado em duas reabilitações e, porque havia verba, tinham executado uma terceira que tinha consistido no arrelvamento do campo, que não estava previsto, mas que tinham conseguido, contudo não podiam encaixar mais nada naquela empreitada que continha o Polidesportivo da Conceição e o de Santo Estevão devido à escola. _____

__ Em conversa com o Vereador José Manuel Guerreiro tinham identificado a possível utilização do Polidesportivo de Santa Luzia para completar as atividades das Escolinha como campo de Futebol 7, sendo que teriam de verificar se os santaluzienses o pretendiam porque tal significada prescindir do Polidesportivo utilizado da forma clássica como tinha sido sempre utilizado, nomeadamente nas Maratonas de Futsal, tendo pois que o decidir. Se os santaluzienses decidissem que pretendiam aquele campo relvado, o compromisso estava firmado de que seria relvado porque era aquela a ideia que já tinham uma vez que necessitavam de outro campo para formação para dar solução às Escolinhas do Ginásio, do Sporting, do Benfica e do Santaluziense sendo que posteriormente fariam um entrecruze sendo os campos partilhados. _____

__ Aquela era a lógica pelo que se considerassem aquela proposta boa para os atletas do Santaluziense e da comunidade, o compromisso ficava firmado e a empreitada seria lançada para poderem relvar aquele campo que até tinha bancadas e balneários pelo que podia funcionar. _____

__ Quanto à intervenção da Munícipe Ângela Teixeira referiu que tanto ele como a Vereadora Ana Paula Martins conheciam a situação, que estava identificada e que, muito sinceramente, esperava que tivesse sorte. Conhecia o assunto porque a Munícipe tinha falado com ele, todavia presentemente não tinham habitações disponíveis e considerava que não havia alguém a "*meter por circuitos*", porém não diria nada mais sobre isso porque, boa vontade existia, mas as conversas técnicas por vezes eram muito difíceis sendo sempre muito complicado para quem precisava. _____

__ Relativamente à Munícipe Rita Alexandra Maria, considerava que tentariam fazer no arranjo com a ponte tudo o possível para dignificar e melhorar o espaço num projeto que seria conhecido oportunamente porque a ideia não era a de estragar aquele espaço de jardim público mas antes de o olharem numa outra configuração com uma ponte que já existia e que seria melhorada sendo que teriam que encontrar a melhor forma de impedir que os veículos circundassem o jardim porque o que pretendiam era aumenta-lo naquela zona toda. Via a baixa de Tavira, que conhecia bem como deviam de calcular, como uma zona fechada que também tinha serviços que implicavam que no investimento que iriam começar a fazer todas as opções estivessem em aberto. Durante grande parte do tempo a ponte seria pedonal, noutra, teria uma configuração mista entre o pedonal, ciclável e rodoviário. Pensava que quando se apercebessem do projeto muitas das dúvidas seriam dissipadas._____

__ A ideia que tinham não era de estragar Tavira, mas aceitava que existisse quem não concordasse com o que estavam a fazer porque era um direito de cidadania que tinham, porém considerava que tinham que olhar para todas as condicionantes do desenvolvimento entre as duas margens e o que estava a acontecer na cidade, os atravessamentos que tinham que ter. Existiam muitos investimentos e uma projeção do outro lado do rio onde, por acaso, sempre tinha vivido, que tinha investimentos fortes para toda aquela zona sendo que quem ali se dirigia não podia ir à Ponte Romana e não tinham muitos locais de atravessamento do rio. Quanto ao resto era conforme os gostos, sem ponte, pedonal, pedonal e ciclável, rodoviário, ciclável e pedonal, mas o atravessamento seria efetuado num projeto de arquitetura para que a funcionalidade e a combinação, usufruto do espaço por parte das pessoas pudesse ser uma realidade._____

__ Não iriam fazer o que quer que fosse no Coreto, na estátua de António Cabreira ou nas árvores históricas admitindo contudo mexer em alguns canteiros, assumindo a alteração do local do Quiosque Muxagata que da perspetiva da ponte retirava toda a envolvente de duas casas históricas e o enquadramento da Travessa Dona Brites por aquele elemento não permitir ver a fachada da perspetiva da ponte, pelo que seria relocalizado e tentariam combinar no enquadramento paisagístico uma solução que, esperavam, perduraria nos próximos oitenta, cem anos, retirando o ferro velho existente e colocando uma ponte que teria um conjunto de elementos cuja leitura seria muito semelhante à existente mas que no seu ponto mais alto subiria quarenta cêntimetros por imposição marítima, o que significava que o vão seria muito idêntico sendo que as pessoas não se aperceberiam que iriam subir quarenta centímetros no ponto mais alto. A ponte iria ter dois pilares e um vão, ficando muito parecida à atual._____

__ Esperava que fosse uma solução feliz e, como sabiam o contrato já tinha sido assinado estando o trabalho do encaixe a ser desenvolvido pela equipa de projetos cuja solução passava por não estragar

nada, pelo contrário pois, o que pretendiam era requalificar a zona permitindo que houvesse um maior espaço pedonal de usufruto que seria toda a frente ribeirinha porque a Rua do Cais passava a ser pedonal na sua configuração e o estacionamento de cargas e descargas também desapareceria, ficando assim um espaço muito mais amplo de todo o jardim.

__ Quanto à questão do Munícipe Pedro Diogo relativa à pista de ciclismo pensava já ter explicado, tal como o arrelvamento e a requalificação do Polidesportivo que apenas dependia do que os santaluzienses entendessem, do que concluíssem, sendo que se optassem pelo arrelvamento ficava a sua palavra de que o processo avançaria rapidamente para a colocação de um relvado naquele Polidesportivo.

__ No que se referia à questão da TaviraVerde levantada pelo Munícipe Luís Fernandes, considerava que não era uma questão para problematizar. Conhecia o assunto, tinha acesso a dados e também tinha tido resposta.

__ Relativamente à pavimentação da Rotunda da Nora que estava vidrada, tal era verdadeiro e já tinha sido identificado por ele próprio à IP como sendo urgente solucionar, todavia parecia-lhe que não o teriam ouvido pois caso contrário já estaria pavimentada. Presentemente todo o processo da EN125, entre Olhão Nascente e Vila Real de Santo António encontrava-se em Tribunal de Contas alvo de um recurso. Como já tinha referido noutra ocasião a parte da divisão da Parceria Público-Privada (PPP) da EN125 tinha sido chumbada em Tribunal de Contas porque era para devolver uma parte da concessão à IP, para investir os cerca de catorze milhões de euros, uma parte da PPP e outra da IP, e o negócio tinha chumbado. O Tribunal de Contas tinha chumbado a divisão dos contratos e o Governo, na sua opinião mal, porque como sabiam já tinha dito à Comunicação Social que o Governo após a decisão do Tribunal de Contas deveria de ter resgatado a concessão, mas o Ministro, que ele conhecia bem e que presentemente era candidato europeu, não o tinha feito porque tinha sido aconselhado juridicamente pelos serviços do Ministério a recorrer da decisão do Tribunal de Contas para o Pleno das Sessões do Tribunal de Contas. Na sua opinião, a partir daquela má decisão dado que deveria de ter resgatado a concessão onde se incluía aquela Rotunda da Nora, e tendo resolvido recorrer para o Pleno, encontravam-se a aguardar a decisão deste que seguramente diria o mesmo que o Tribunal de Contas sendo que, quando acontecesse, teria que falar com o novo Ministro das Infraestruturas para que fizessem a única coisa que deveriam de fazer que era o resgate da concessão por parte da PPP, que já se tinha demarcado por não ter recebido o trabalho realizado, tendo dito que abandonavam a concessão não executando o que quer que fosse, estando presentemente o assunto em Tribunal.

__ Aquela era a fase em que se encontravam, sendo a prova de que por vezes tinham divergências quanto ao modo de agir do Governo que era do próprio Partido Político, mas se tivessem seguido a sua opinião o assunto já estaria resolvido, e bem. _____

__ Passando à intervenção do Munícipe Emílio Mateus informou que as árvores seriam recolocadas. Tinham tido uma empreitada de recolocação de árvores no concelho de Tavira mas infelizmente aquela rua não tinha sido colocada sendo que, quando se tinha apercebido, já a empreitada estava iniciada. Penitenciava-se por tal mas estava identificado para colocação, cuja questão a Presidente da junta de Freguesia também tinha referido e que ele até lhe tinha garantido estar abrangido por aquela empreitada, induzindo-a em erro. Referiu que numa próxima empreitada de reposicionamento de árvores aquelas seriam colocadas. _____

__ Quanto à velocidade excessiva na rua principal, pensava que o assunto deveria de ser discutido ao nível da Freguesia porque a colocação de lombas podia reduzir a velocidade mas causava bastante barulho sobretudo à noite e por vezes não dava bons efeitos. A Câmara Municipal tinha muitas lombas colocadas e tinha tido que retirar algumas por recomendação das pessoas. Assim considerava que ao nível da Freguesia deveriam pensar bem naquela posição de colocar lombas como redutores de velocidade, sendo que, seguramente o Vereador do Pelouro receberia uma carta com o resultado da reflexão dos santaluzienses. _____

__ Relativamente ao facto da luz estar apagada na Rotunda de acesso à Via do Infante, já tinham apresentado a questão em Reunião de Câmara sendo que iriam ficar com aquela rotunda encontrando-se em fase de assinatura do contrato com a IP para passarem a geri-la e, posteriormente, lançarem um concurso que tinha o valor de trinta e cinco mil euros para colocar aquela infraestrutura toda nova porque não funcionava, tendo sido roída pelos ratos e a caixa vandalizada._____

__ No que se referia à manutenção da Lota de Santa Luzia, questão colocada pela Munícipe Brígida Baptista, era um assunto importante. A questão da Lota de Santa Luzia estava colocada como não podendo ser retirada devido ao polvo, pois tal como a Lota de Vila Real de Santo António estava destinada a crustáceos, Santa Luzia estava destinada ao Polvo. Como sabiam, na ordem do dia daquela Assembleia Municipal constava uma proposta para uma declaração de Interesse Público Municipal relativamente à Lota de Tavira porque a Docapesca tinha solicitado à Câmara Municipal uma vez que a empreitada tinha sido elaborada numa determinada condição, tendo parado posteriormente, e a Câmara Municipal pedido para que esta fosse retirada do local onde se encontrava para ser recolocada nas Quatro Águas, todavia tratava-se de uma Lota para peixe e não para polvo. O que estava previsto no plano da Docapesca era construir uma nova Lota nas Quatro Águas com verbas do Mar2020 que era um fundo comunitário e posteriormente executar obra na Lota de Santa Luzia, que pensava ficaria no

mesmo local, porém seguramente que teriam que retirar o amianto porque a Lota tinha que ter condições. Estavam preocupados com a Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP) pelo que certamente seria intervencionada. Da parte da Câmara Municipal o que tinham vindo a dizer era que existiam em Tavira três comunidades piscatórias ficando a Lota de Tavira, preferencialmente nas Quatro Águas, a Lota de Santa Luzia que era inegociável porque era uma Lota de efeito extinto, sendo ali que os barcos de Tavira estavam a descarregar o peixe que era pesado e transportado diretamente para Olhão porque em Santa Luzia tinha muito menor valor por se tratar de uma Lota dedicada ao polvo, facto que a Docapesca estava perfeitamente ciente. A Lota de Santa Luzia era uma das mais rentáveis, pelo que acreditava, tendo poucas dúvidas, que esta seria intervencionada para melhorarem as suas condições. _____

__ Como sabiam, a Câmara Municipal tinha procedido a pavimentações que infelizmente tinham terminado antes do Polidesdesportivo junto a algumas habitações no Caminho das Trindades. Tal tinha acontecido porque ali era o limite urbano que estava definido sendo que tinham pavimentado praticamente até ao seu limite. Embora a ideia fosse a de pavimentar até ao caminho do Supermercado Aldi, tal não tinha sido possível. A população daquela zona tinha considerado que estavam zangados com eles estando até na disposição de custearem as despesas, todavia não era aquela a questão mas antes o facto de que para executarem ali uma intervenção terem que solicitar autorização a entidades como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Parque Natural da Ria Formosa, que tinham que emitir pareceres porque se tratava de uma zona do Parque Natural. Presentemente o pedido de parecer estava a ser trabalhado para que toda aquela estrada e o caminho que ia ter a Tavira pelo Supermercado Aldi fosse pavimentada, pelo que esperava que ao longo do corrente ano tivesse novidades. Aquela intervenção não constava no programa eleitoral e localizava-se em zona de Parque Natural pelo que existia um conjunto de entidades que tinham que emitir pareceres sobre aquela matéria mas esperava ter novidades de modo a poderem acabar com o imenso pó ali existente. No ano transacto, a Câmara Municipal juntamente com a Junta de Freguesia tinham ali executado um trabalho que tinha consistido em recarregar a estrada, todavia depois das primeiras chuvas e ventos, por muito batido que o terreno tivesse sido, não tinham tido bons resultados. _____

__ Considerava ter respondido a todas as questões sem subterfúgios, nem dizendo que iria pensar, respondendo a tudo diretamente. Existiam três ou quatro questões que teria que verificar de modo a conseguir responder mais ao que lhe tinha sido questionado._____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** pretendendo responder à questão objetiva que lhes tinham colocado e que estava relacionada com o campo de futebol, disse que o PSD desde sempre, e até fazia parte do seu programa eleitoral, tinha manifestado e diligenciado no sentido de que aquele projeto

fosse uma realidade uma vez que ele também fazia parte do programa eleitoral do Executivo Municipal. Recordava-se que na Assembleia Municipal realizada no dia dois de outubro do ano anterior, tinham efetuado aquela proposta tendo até sido surpreendidos com a posição da bancada do BE e do Clube que tinham referido que o campo de futebol já não seria uma prioridade. No entanto tinham continuado a insistir na Reunião do Direito de Oposição para a composição do orçamento municipal onde tinham voltado a solicitar a inclusão daquela intervenção no orçamento anual. Porque a mesma não estava considerada no orçamento na Assembleia Municipal em que este tinha sido apresentado, tinham reiterado a questão enfatizando a necessidade de um campo de futebol em Santa Luzia uma vez que havia a tradição de formar futebolistas que durante muitos anos tinham alimentado grande parte das equipas de futebol de Tavira pelo que, além de uma necessidade era também uma tradição jogar-se futebol em Santa Luzia. _____

__ Concluiu dizendo que tinham vindo a fazer tudo o que estava ao seu alcance e dentro do que era o seu programa para ajudarem a que, de facto, o campo de futebol, o arrelvamento, a questão do polidesportivo acontecem para que a questão do desporto em Santa Luzia ficasse concluída dentro dos mandados porque como tinha dito no início, tratava-se de uma promessa eleitoral tanto do Executivo Municipal como deles próprios. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que relativamente ao Polidesportivo e à utilização daquele espaço tinha feito chegar ao Vereador do Desporto, José Manuel Guerreiro que do espaço a exemplo de outros espaços que tinham sido requalificados em outras autarquias, poderia ser um campo de futebol 7 com uma pista de atletismo com o perímetro de duzentos metros à volta daquele recinto uma vez que os terrenos que o circundavam eram da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. Daquele modo poderiam dar continuidade à atividade que estavam a desenvolver em Santa Luzia com a sua utilização quer pelas escolas ou Clube pois estavam todos abrangidos. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que iam dar início à ordem do dia com o ponto número um referente à apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que seria muito breve, que tinha acontecido um conjunto de atividades e que pretendia dar alguns esclarecimentos relacionados com a questão de obras e urbanismo._____

__ No que se referia à ponte, já tinha explicado, o contrato já tinha sido assinado, sendo que a consignação seria formalizada em breve. Presentemente estava em trânsito para o Tribunal de Contas esperando receber o visto no mês de julho. O que tinha conversado com o empreiteiro era no sentido de apenas iniciarem a empreitada após a realização da Feira da Dieta Mediterrânica, meados de

setembro, porque uma coisa seria o impacto de montar o estaleiro no verão, e outra seria fazê-lo depois do verão, sendo que o empreiteiro, a Tecnovia, não via óbice na questão pelo que seria o que iria acontecer. _____

__ Estava em concurso uma intervenção que tinha um custo entre um milhão e trezentos mil e um milhão e quatrocentos mil euros que se destinava à reabilitação total das Piscinas Municipais. Referia-se ao controlo de água, aos tanques, a todo o sistema de ar, toda a mecânica dos doseadores sendo tudo automático e à pintura que seria da mesma cor e estilo do pavilhão Municipal que considerava ter sido uma solução feliz. _____

__ Para o Mercado Municipal tinham um procedimento para impermeabilizar todas as zonas exteriores porque chovia dentro dos negócios dos concessionários. Teria um custo de cerca de duzentos mil euros.

__ Com o custo de um milhão e trezentos mil euros tinham lançado uma empreitada para a pavimentação de praticamente toda a zona serrana da Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira que incluía Estorninhos-Fasfato, Fasfato-Cintados, limite do concelho com Castro Marim, Carrapateira, Corte António Martins, algumas zonas do Valongo, toda a zona da Cumeada, Valongo até ao limite do Concelho, umas zonas do Carapeto, não incluindo a estrada principal do Carapeto porque teria que ser alvo de um procedimento à parte por requerer expropriações e um conjunto de autorizações suplementares. Não tinham incluído mais zonas porque para além de serem apenas de utilização das estufas, se o fizessem teriam que aguardar mais tempo podendo não conseguir concretizar._____

__ Referiu também a pavimentação do Butoque-Estiramantens e a zona da Estação da Luz de Tavira que estava em muito mau estado. _____

__ Relativamente à empreitada da nova ponte do Almargem que era uma ponte pedonal e ciclável, já tinha sido adjudicada estando a intervenção prevista iniciar no mês de maio seguinte tendo um prazo de execução de cento e vinte dias. Esperava que o empreiteiro antecipasse porque a estrutura já era entregue pré modelada em madeira. _____

__ Acrescentou que a ponte do Almargem da EN125 já tinha sido inaugurada sendo que tinha sido efetuado um acerto no prazo de execução que era para ter terminado no dia 31 de março, tendo aberto no dia 18 de abril, tendo um atraso de 18 dias em relação ao cronograma o que pensava não justificar a quantidade de criticas que tinham sido efetuadas, que tinha sido um massacre, sendo que uma empreitada como aquela não se fazia de o dia para a noite porque o problema não estava no tabuleiro mas antes na parte debaixo da ponte onde estava tudo corroído ameaçando ruir. _____

__ Tinham lançado o concurso para o parque das autocaravanas._____

__ Quanto ao CineTeatro António Pinheiro estava em empreitada que no momento estava suspensa porque em determinada altura tinha sido necessário realizar trabalhos arqueológicos que já estavam

previstos no processo, que não tinham acontecido exatamente como o previsto por se prolongarem mais no tempo. Após a primeira análise arqueológica tinha-se tornado necessário proceder à remoção do entulho do antigo Teatro Popular para voltarem a ser realizados novos trabalhos arqueológicos, sondagens geoarqueológicas e aguardar pelos seus resultados que esperava fossem bons, que não existissem achados à cota menos 6 ou 7, porque se tal acontecesse teriam condições para autorizar a colocação das estacas o que esperava pudesse acontecer no mês de julho numa expetativa muito simpática. Veriam o que aconteceria mas o empreiteiro dentro de dias iria retomar a empreitada num trabalho suplementar que tinha que ser executado, que não estava previsto e que teria que ser realizado porque por baixo existia entulho que tinha que ser retirado. Aquela execução teria um custo de cento e dois mil euros de trabalhos a mais que correspondiam a dois vírgula dezoito por cento da obra, o que estava dentro dos limites. _____

__ Tinham sido recuperados os depósitos da Rua dos Pelames bem como as instalações da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). _____

__ Quanto à intervenção do edifício do Compromisso Marítimo, o empreiteiro tinha-se comprometido com ele a retirar os tapumes no mês de maio, que ele apontava para o final, pelo que veriam o que iria acontecer. _____

__ A intervenção dos Parques Infantis estava terminada e a da Escola de Santo Estevão estava a correr a bom ritmo pela Consdep - Engenharia e Construção, S.A depois de alguma antecipações que a Câmara Municipal tinha efetuado. _____

__ Terminou dizendo que continuavam a executar um conjunto de arranjos nos fogos de habitação social. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois da ordem do dia referente à apreciação do Relatório e Contas 2018 – TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu-se aos bons resultado que a TaviraVerde tinha conseguido uma vez que tinham obtido resultados operacionais líquidos positivos no valor de seiscentos e quarenta mil euros. _____

__ Mencionando outros indicadores disse que a dívida a fornecedores tinha diminuído um vírgula setenta e oito por cento e a divida a credores tinha aumentado vinte e seis vírgula oito por cento. _____

__ O resultado das vendas tinha aumentado tal como o número de funcionários e no relatório também constavam os contratos de trabalho e protocolos com a Câmara Municipal sendo que a TaviraVerde tinha distribuído o montante de cerca de um milhão de euros de dividendos quer ao sócio privado como ao público. _____

__ A questão dos dividendos era importante na medida em que quando a concessão terminasse em 2024, no resgate final, não pretendiam ter uma verba elevadíssima a pagar ao sócio privado pelo que tinham considerado que deviam de ir amortizando de uma forma progressiva, como ali já tinha explicado, liquidando todos os anos porque aquele tinha sido o modo como tinha sido negociado, contratualizado noutra altura, sendo pois o que deveriam de fazer. _____

__ Terminou dizendo que apresentavam ali para conhecimento da Assembleia Municipal os resultados da TaviraVerde, que eram positivos, o que queria dizer que a Câmara Municipal não teria que injetar capital na empresa, cujas contas estavam certificadas. Tinham ainda reduzido o tarifário no ano de 2018 para os agregados desfavorecidos, e o tarifário do saneamento. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referindo-se à página quarenta e dois do relatório, à existência de investimentos, disse que tinha sido efetuado um investimento de trezentos e cinquenta e dois mil, setecentos euros e quarenta e três cêntimos em condutas de água, todavia as perdas de água praticamente não tinham baixado mantendo nos dezasseis vírgula vinte e dois por cento. Assim, questionava se o investimento nas novas condutas estava a ser realizado nos locais corretos. _____

__ Os metros cúbicos de água perdidos eram trezentos e trinta e um vírgula setecentos e setenta e nove metros ao preço de quarenta e sete cêntimos o metro cúbico de água, o que equivalia ao valor total de cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e seis euros, pelo que pretendia saber se aqueles investimentos eram realizados no sentido de diminuir as perdas de água. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que estavam constantemente à procura de reduzir as perdas de água sendo que para tal existia um investimento constante tendo inclusivamente sido elaborada pela TaviraVerde uma candidatura para otimizar ainda mais o sistema de perdas de água. Porém, pretendia dizer ao Deputado Municipal Artur Sanina que continuavam a apostar no alargamento da rede, pois provavelmente o Deputado Municipal não se tinha ali dirigido por estar muito na zona de Santa Luzia, mas estavam a alargar a rede de condutas na Picota que era uma área muito importante como certamente sabia, e estavam a executar ramais em outros locais para alargar a rede, colocar saneamento, à semelhança do que já tinham efetuado na Almiranta durante o ano de 2018 porque, naquela zona que se localizava a dois quilómetros de Tavira, não existia saneamento. _____

__ Estava a referir-se a um investimento de entre setecentos e oitocentos mil euros para colocar água e saneamento na Picota, Vale Junco, Bodega e uma parte na estrada da Asseca, onde tinham que executar roços na estrada para esticar a rede. Tratava-se de um projeto de colocação de condutas que era financiado também pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e que constava no relatório como um custo que lançariam em proveitos conforme fossem executando as faturas. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três da ordem do dia que se referia a dar conhecimento da deliberação da proposta da Câmara Municipal número 88/2019/CM, referente ao Plano Pormenor de Pêrogil – Correção material.**_____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** informou que tinham sido detetados erros na redação pelo que se tratavam apenas de pormenores não alterando o documento em nada. _____

__ **O Presidente da Assembleia passou ao ponto número quatro referente à eleição de deputados municipais para integrarem a Assembleia Intermunicipal, um efetivo e dois suplentes.** _____

__ Explicou que a Assembleia Municipal teria que eleger alguns deputados municipais para integrarem a Assembleia Intermunicipal, sendo que a eleição de um efetivo tinha tido como origem a saída do Deputado Municipal Joaquim Brandão Pires e, consequentemente os suplentes. Para o efeito os deputados municipais tinham nas respetivas mesas os boletins de voto em que era proposta a Deputada Municipal Maria José Mestre como membro efetivo e os deputados municipais Sílvia Soares e Nuno Diogo como membros suplentes. _____

__ Desconhecia se o Deputado Municipal pretendia acrescentar alguma coisa àquela questão, mas acontecia para clarificar a questão junto da Assembleia Intermunicipal que estava algo confusa com a situação._____

__ **O Deputado Municipal José Graça** agradecendo a disponibilidade do Presidente da Assembleia Municipal para explicar o assunto, disse que ainda presentemente viviam nas várias assembleias municipais do Algarve formas diferenciadas de eleição dos membros para a Assembleia Intermunicipal. No caso concreto do Município de Tavira o que se tinha verificado em novembro do ano de 2017, tinha sido a eleição através de uma lista conjunta apresentada pelo PS e PSD que continha três membros efetivos do PS e um do PSD em que a Deputada Municipal Maria José Mestre era substituta do Presidente da Assembleia Municipal naquele órgão. Acontecia que cada suplente substituía um determinado membro da bancada, não sendo a forma de substituir por ordem dos suplentes, sendo por aquela razão que propunham a eleição da Deputada Municipal Maria José Mestre como membro efetivo da Assembleia Intermunicipal deixando assim de ser suplente do Presidente da Assembleia Municipal que propunham que passasse a ser a Deputada Municipal Sílvia Soares e que o Deputado Municipal Nuno Diogo passasse a substituir a Deputada Municipal Maria José Mestre nas faltas ou impedimentos na Assembleia Intermunicipal. _____

__ Relativamente aos restantes membros da Assembleia Intermunicipal, onde se incluía ele próprio, a Deputada Municipal Muriel Dias e os seus suplentes, não se verificariam alterações sendo a razão por que propunham apenas um membro efetivo e dois suplentes. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que face à explicação do Deputado Municipal José Graça tinha-lhes surgido uma dúvida. Quando tinham apresentado a lista da sua bancada, tinham-no feito no pressuposto de que na falta do primeiro, Muriel Dias, quem a substituía era ele próprio. Assim o que questionava era se também deveriam de promover a alteração de modo a que apenas referissem o membro efetivo e suplente ou se manteriam como estava. _____

__ Por lapso ou de acordo com o que tinha combinado com o Presidente do PS Tavira, João pedro Rodrigues, tinham indicado por ordem todos os membros como efetivos sendo que na falta do primeiro iria o segundo tendo depois chegado ao entendimento que não seria bem daquele modo mas com suplentes. A questão que colocava era se manteriam o formato que tinham ou se promoviam uma alteração numa Assembleia Municipal seguinte. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que considerava que a Assembleia Intermunicipal não tinha quaisquer dúvidas relativamente aos membros do PSD, cujos membros efetivo e suplente já tinham assumido, pelo que pensava não ser necessário procederem a qualquer alteração. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** reforçou que o que tinha ficado acordado com a Mesa da Assembleia Intermunicipal era que as assembleias municipais manteriam o método que tinham adotado aquando da eleição original no ano de 2017. O que o Presidente da Assembleia Intermunicipal entendia e que esperavam que ficasse esclarecido, era que aquando da eleição do novo órgão todos os municípios passassem a cumprir exatamente as mesmas regras para evitar que acontecessem situações como a atual em que a Assembleia Intermunicipal não tinha conhecimento de quem eram os suplentes apesar de terem sido indicados. O que acontecia quando um dos membros não podia estar presente na Assembleia Intermunicipal era que justificava a sua não comparência e a Assembleia Intermunicipal solicitava à Assembleia Municipal de origem que garantisse a sua substituição. O objetivo para o mandato seguinte era que fosse a Assembleia Intermunicipal, tal como acontecia na Assembleia Municipal de Tavira, a promover as substituições de uma forma mais simples sem que houvesse intervenção num processo que, de facto, competia à Assembleia Intermunicipal. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal referiu que estava a decorrer a votação e enquanto os serviços de apoio procediam à contagem dos votos, passavam ao ponto número cinco sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 71/2019/CM, referente ao Regulamento Municipal de ocupação de espaço público e publicidade de Tavira – versão final.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que não tinha nada a acrescentar sendo que o documento que já existia e que tinha sido validado, tinha sido alterado com algumas questões que tinham considerado importantes para poderem licenciar um conjunto de atividades e regularizar outras, nomeadamente a captação agressiva de clientes que era feita em alguns restaurantes, sendo que aquela

atividade passava a ser proibida nos termos do regulamento. Continha também um conjunto de notas que tinham sido acrescentadas em função da experiência que iam adquirindo naquela matéria, pelo que consideravam ter um bom diploma para ser usado no Município de Tavira. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 71/2019/CM, referente ao Regulamento Municipal de Ocupação de Espaço Público e Publicidade a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e seis votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Bruna Carvalho, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Isabel Conceição, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Nuno Palma, Silvino Oliveira, Sílvia Soares, Virgílio Horta e uma abstenção do Deputado Municipal Pedro Soares.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis da ordem do dia sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 80/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo para aquisição de retroescavadora.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** explicou que ultimamente em função também das disponibilidades financeiras do Município, tinham feito por apoiar as juntas de freguesia que lhes submetiam pedidos de investimento de capital para algumas aquisições em termos de investimentos partilhados. _____

__ O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo tinha-lhes feito chegar, no ano anterior, um pedido de apoio que tinha ficado em análise, para adquirir uma retroescavadora justificando, entre outras, que a retroescavadora que possuíam estava velha e que gastavam mais verba na sua manutenção do que na sua utilização. Assim tinham solicitado um apoio de vinte mil euros para dar entrada num *leasing* operacional. Tinham concordado com a atribuição daquele apoio pelo que o submetiam à Assembleia Municipal, sendo que, obviamente que a Junta de Freguesia teria o encargo de liquidar a restante verba porque estavam apenas a falar da entrada inicial, referente à qual tinham condicionado a disponibilização das verbas à apresentação do contrato, consulta pública nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP). Aquela era a exigência mínima que faziam uma vez que se tratava de um contrato de locação que requeria alguns requisitos legais que considerava importante salvaguardarem e para o que o Presidente da Junta de Freguesia também estava apoiado pelos serviços da Câmara Municipal. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 80/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo para aquisição de retroescavadora, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** _____

__ Tendo a bancada do PSD apresentado declaração de voto, o documento original encontra-se em anexo à presente ata como documento número cinco. _____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** passou à leitura da declaração de voto. _____

__ *«Declaração de voto* _____

__ *Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD consideram pertinente a pretensão da Junta de Freguesia de Santa Catarina em adquirir uma nova máquina retroescavadora, de forma a fazer faxe aos inúmeros trabalhos necessários para o pleno desenvolvimento da sua atividade pela sua extensa Freguesia.* _____

__ *Face ao elevado custo deste equipamento e atendendo a que esta situação não se encontra prevista e não se enquadra nos "Acordos de Execução", os nos "Contratos Interadministrativos", consideramos que a atribuição deste apoio à Freguesia se enquadrará na línea j) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2003, de 12 de setembro, sendo a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, competente para "Deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações".* _____

__ *Para que não haja qualquer discriminação na atribuição destes apoios a esta e a outras freguesias, e tendo em conta pareceres já emitidos por algumas CCDR's, consideramos que a atribuição destes apoios devem ser regulamentados pelo Município, através de regulamento municipal, que garanta a transparência e a equitativa e onde conste, designadamente, os critérios de atribuição e os tipos de apoio a conceder.*_____

__ *Os deputados municipais eleitos pelo PSD»* _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal apresentou o resultado da votação por escrutínio secreto dos representantes para integrarem a Assembleia Intermunicipal, tendo a lista submetida a votação constituída por um membro efetivo, Maria José Dias Palma Simão Mestre e seu suplente, Nuno Filipe Gonçalves Diogo e Sílvia Alexandra Sanches Soares como suplente do Presidente da Assembleia Municipal já eleito anteriormente, José Otílio Pires Baia, sido aprovada por maioria com vinte e dois votos a favor e cinco abstenções.**_____

__ **Passou ao ponto número sete relativo à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 84/2019/CM, referente à Aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio (PMDFCI).** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que nos anos transatos o Município de Tavira era o único que não possuía um Plano Municipal da Floresta aprovado e lançado no sistema, sendo que aquela questão tinha sido resolvida há algum tempo a partir do momento em que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) tinha dado parecer favorável ao plano que tinham apresentado. ____

__ Tinham passado de um plano que não existia para um mais avançado porque se tratava de um plano a dez anos, que não existiam muitos a nível nacional. Tinha sido apreciado pela Comissão Municipal, sido apresentado em Reunião de Câmara, pelo que tinha todas as condições para ali ser deliberado e aprovado para que fosse publicado e entrasse em vigor. Era um documento estratégico que se escusava de realçar a importância.

__ O documento em apreço tinha sido bem elaborado e merecido elogios. Tinha sido muito trabalhado com a Comissão, com o ICNF, sendo que pretendia parabenizar a Câmara Municipal pois tinha sido elaborado *in-house* por técnicos da própria Câmara Municipal, não recorrendo a nenhuma consultora. Tinham trabalhado no plano dois técnicos sendo que pretendia dar um agradecimento muito especial, que queria que ficasse registado em ata, ao Nuno Ferreira que era o engenheiro do Sistema de Informação Geográfica (SIG), geógrafo, e tinha realizado um trabalho enorme juntamente com o engenheiro florestal, Manuel Cavaqueira. Tinham sido eles que de alguma forma tinham gizado e elaborado aquele documento juntamente com uma equipa alargada, todavia tinham sido eles os dois *pivots* que iam recebendo os *inputs* de muitos.

__ Agradecia a todos, o que era a prova, como Sónia Zica tinha dito na apresentação que tinha realizado no início daquela sessão, que ele ainda não tinha visto, do nível de compromisso que os dirigentes e funcionários tinham na elaboração de documentos técnicos porque ninguém conhecia melhor o território, o que estavam a tratar e o que pretendiam para a sua terra, que eles próprios. Assim pensava que quando tinham aquela capacidade deveriam de utilizá-la porque tal aumentava o compromisso que tinham com os documentos que propunham. Obviamente que, quando a capacidade não existia, teriam que contratar, mas o que não podiam fazer era contratar por contratar, até porque muitas vezes se esqueciam de trocar os nomes das terras que estavam a analisar e no meio de Tavira apareciam outras terras porque se tratavam de cópias de documentos já elaborados. Podia garantir que aquele documento tinha sido elaborado de origem, sendo uma aquisição originária como se dizia em Direito, porque os três cadernos que o compunham tinham sido elaborados de raíz na Câmara Municipal.

__ Não tinha sido fácil, tinha demorado, mas finalmente tinham ali o PMDFCI.

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que pretendia sublinhar as palavas do Presidente da Câmara Municipal e o reconhecimento aos serviços municipais sobre aquela matéria. De facto, há alguns anos com uma senda enorme de privatizar serviços, quer naquela área dos PMDFCI quer na área dos Planos Especiais de Proteção Civil dos Municípios, muitas vezes assistiam a trabalhos mal elaborados sem estarem devidamente adequados à realidade e à especificidade de cada território tendo-se

revelado que a poupança afinal se havia traduzido em perda, nomeadamente, ao nível de conhecimento.

__ A opção que o Município tinha tomado em desenvolver aqueles documentos *in-house* permitia que muito do conhecimento que era necessário recolher, trabalhar, e depois depositar nos documentos ficasse dentro do Município e pudesse ser desenvolvido.

__ Por outro lado e porque não tinha tido oportunidade de referir no período antes da ordem do dia, pretendia também dar um sublinhado importante uma vez que era da mesma área, da prevenção e segurança, dando ali uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido pela equipa do Município que tinha desenvolvido o Contrato Local de Segurança de Tavira e que há dias tinha sido apresentado numa sessão pública, nomeadamente sobre as matérias da emigração.

__ Tratando-se do segundo contrato de segurança que o Município de Tavira tinha desenvolvido, pretendia referir o caminho trilhado no primeiro processo, nos anos 2010 a 2013, e que se tinha traduzido num conjunto de práticas adotadas no Município de Tavira em questões de segurança comunitária que mais tarde acabariam por vir a ser replicadas e adotadas noutros municípios.

__ Queria destaca-lo porque como a semente tinha sido plantada quando do lançamento a nível regional do Programa Residência Segura pela Guarda Nacional Republicana (GNR) que depois de Loulé, Tavira tinha sido uma das zonas onde o Programa Residência Segura mais tinha crescido mais também pela criação, na altura, do Contrato Local de Segurança do Grupo da Idade Sénior que ao longo dos últimos anos tão bons resultados tinha vindo a mostrar no concelho de Tavira no que se referia à questão da segurança dos idosos, particularmente dos idosos que viviam isolados. Ambos os programas tinham sido desenvolvidos pela GNR, traduzindo-se no aumento do sentimento de segurança por parte dos cidadãos, particularmente dos cidadãos mais idosos das zonas urbanas do concelho de Tavira.

__ Estava convicto que a forma como o Contrato Local de Segurança e as prioridades que tinham sido estabelecidas do ponto de vista estratégico para a sua implementação acabariam por se traduzir numa melhoria do sentimento de segurança, nomeadamente na relação com as comunidades estrangeiras residentes no concelho de Tavira.

__ Considerava que era uma boa notícia e, naquele mesmo dia, tinha tido a informação que Tavira havia sido selecionada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras para a colocação de um posto de atendimento especialmente dedicado às questões do *Brexit*. Pensava que era muito importante que as empresas e cidadãos do concelho, mas essencialmente da comunidade estrangeira residente em Tavira, pudessem beneficiar daquelas situações em concreto e, se o Presidente da Câmara Municipal tinha estendido o cumprimento a dois técnicos do quadro da Câmara Municipal, ele também gostava de distinguir ali a pessoa que tinha sido determinada pelo Executivo Municipal para coordenar o Contrato

Local de Segurança, o Comandante Nuno Gonçalves, esperando que o trabalho que ele estava a desenvolver com a sua equipa viesse a ser um trabalho de sucesso garantido porque certamente teria particular importância no Algarve e em Tavira enquanto destino turístico visto ser considerado um dos destinos turísticos mais seguros do mundo e situações como a ocorrida no domingo anterior no Sirilanka onde havia algarvios e tavirenses envolvidos, felizmente não lhes tinha acontecido nada, mas serviam confirmar a relavância da segurança, que era muito importante, nomeadamente num destino turístico com a importância que o Algarve tinha a nível internacional. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que o PSD enquanto oposição durante seis anos, pelo menos durante quatro anos enquanto ele tinha sido Vereador, sempre tinha pugnado por que aquele documento estivesse e fosse atualizado. Presentemente estava atualizado, na sua análise parecia-lhe bem, pelo que todos os intervenientes que conheciam a matéria mereciam os parabéns. Assim, pretendiam parabenizar também quem o tinha elaborado, se tinha sido elaborado na Câmara Municipal reforçavam os votos e desejavam que não fosse necessário usá-lo muitas vezes. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que o BE também se congratulava com a apresentação daquele plano, dando os parabéns a toda a equipa que o tinha elaborado e, tal como o Deputado Municipal Jorge Corvo, desejava que não fosse muito utilizado. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 84/2019/CM, referente à Aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio (PMDFCI), tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** _____

__ **Passou ao ponto número oito relativo à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 86/2019/CM, referente ao Contrato-programa para a Limpeza das Praias do Concelho de Tavira.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** informou que se tratava de uma atualização do contrato. A Câmara Municipal tinha um contrato com a TaviraVerde por um período de dois anos, que estava a terminar e necessitava de ser renovado. Como os deputados municipais sabiam, a Câmara Municipal tinha um acordo com a TaviraVerde para limpar as praias nas épocas balneares e fora delas, tendo funcionários em permanência para efetuarem a limpeza das areias e das áreas fora dos concessionários para que tivessem as praias limpas. _____

__ Aquele já era o terceiro ou quarto contrato para a limpeza de praias que ali apresentavam, que todos tinham sido visados pelo Tribunal de Contas, tudo indicando que aquele também seria visado. Como sabiam, o trabalho que realizavam era bom, sendo que a única diferença consistia nas metas de avaliação, nas métricas e atualização de valores. Na prática significavam mais cinquenta mil euros anuais do que o valor do contrato que tinha vigorado nos dois anos anteriores porque, como sabiam, existiam

muitas atualizações como era o caso do salário mínimo, todo um conjunto de despesas, que estavam todas quantificadas no estudo económico-financeiro que tinha sido validado entre os serviços técnicos municipais e os da TaviraVerde. _____

__ Concluiu dizendo que era aquele o equilíbrio do contrato que esperavam que, obviamente, fosse validado pela Assembleia Municipal e visado pelo Tribunal de Contas para poder entrar em vigor porque o que atual terminava no mês de maio seguinte. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** questionou se em vez de estarem a entregar aquele programa de limpeza de praias à TaviraVerde, injetando assim capital na empresa, com as dificuldades que as juntas de freguesia apresentavam, com a falta de meios humanos, com a descentralização ali falada, porque não era entregue aquele trabalho de limpeza das praias às juntas de freguesia. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que estavam ali presentes quatro presidentes de junta de freguesia, cuja freguesia tinha praias, Santa Luzia, Conceição-Cabanas, Luz de Tavira e Tavira, pelo que os questionava se algum pretendia ficar com a limpeza das praias. _____

__ Referiu que nem sabia como classificar aquele tipo de intervenções porque ou seria para estarem distraídos ou por considerarem que eram todos tolos para estarem ali àquela hora da noite. Não entregavam às juntas de freguesia que até gostariam de o fazer mas não tinham capacidade para tal porque representava imenso trabalho. Tinha pensado que o Deputado Municipal Artur Sanina o ia questionar se ele tinha equacionado contratar aquele serviço no mercado, mas não às juntas de freguesia que tinham pouquíssimos funcionários, pelo que seria impossível, pois tinham que ter um padrão de qualidade de uma empresa certificada, tendo por isso que ponderar bem aquele tipo de intervenções. Gostava do Deputado Municipal Artur Sanina mas considerava que tinham que ter noção, pois se recorressem ao mercado podia garantir que o preço seria mais do dobro da TaviraVerde porque, há uns anos atrás quando tinham pensado concessionar, tinham feito uma avaliação do mercado, sendo que o facto de serem ilhas, Tavira, Terra Estreita, Barril, Cabanas e Golden, ainda constituía uma agravante. _____

__ Com muito respeito pelo Deputado Municipal Artur Sanina, a resposta àquela questão era que se olhassem para toda a equação, conhecendo a realidade das juntas de freguesia que teriam que contratar imensos funcionários, não teriam suporte para aguentar e, ainda haveria a questão da divisão das praias, cuja limpeza devia de ser vista em pacote com uma estrutura de meios, máquinas pesadas, ligeiras, pessoas, pois apenas podia ser realizada em grupo num enquadramento de uma multiplicidade de partilha de máquinas já que não podiam chegar à praia e limpar com uma peneira, sendo necessário maquinaria pesada para tratar dos areais. _____

__ Percebia que o Deputado Municipal Artur Sanina estivesse muito nas comunidades mas tinha que falar mais sobre aquelas matérias com os presidentes de junta de freguesia que seguramente estariam ali para ajudar. _____

__ Pensava que se tratava de um bom contrato, que a TaviraVerde tinha dado provas, dava créditos e não tinha qualquer problema em estabelecer contratos com a TaviraVerde. _____

__ Aquando da votação para a criação da TaviraVerde ele tinha votado contra, mas esta era uma empresa cinquenta e um por cento da Câmara Municipal e quarenta e nove por cento de privados, sendo que no mês de março do ano 2024, o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal que ali estivessem e o consentissem, passaria a ser cem por cento municipal o que era algo importantíssimo pois a TaviraVerde tinha mais de duzentas pessoas de Tavira a trabalhar que a Câmara Municipal teria que proteger, garantindo os seus postos de trabalho, para que não se verificassem reduções de ativos, sobretudo de pessoas que precisavam, sendo que aquela era a explicação para que a TaviraVerde não devesse ser vista como a empresa que levava todo o dinheiro. Pensava que aquela questão estava ultrapassada, sendo que dentro de cinco anos a TaviraVerde seria cem por cento municipal, pelo que tinha que fazer com que existissem amortizações da taxa de rentabilidade dos projetos para quando se verificasse o resgate não terem que pagar nada da exploração ao sócio privado, que tinha que ganhar dinheiro, para que a Câmara Municipal pudesse decidir o que fazer porque grande parte das verbas já estavam liquidadas. Explicava aquela situação para que não existisse o anátema da TaviraVerde, que era recorrente durante os vários anos, mas presentemente estavam no final da exploração. _____

__ Reforçou que tinha votado contra a criação da TaviraVerde por considerar que não era o caminho certo, mas não podia negar uma realidade existente de uma entidade que tinha certificados APCER, que fazia o trabalho possível, que cobrava o que tinha que cobrar porque estava montada de uma determinada forma que tentavam gerir o melhor possível para que quando fosse resgatada pudessem baixar substancialmente os preços para quem ali estivesse. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 86/2019/CM, referente ao Contrato-programa para a Limpeza das Praias do Concelho de Tavira, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e seis votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baloa, Bruna Carvalho, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Isabel Conceição, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Nuno Palma, Pedro Soares, Silvino Oliveira, Sílvia Soares, Virgílio Horta e uma abstenção do Deputado Municipal Artur Sanina.** _____

__ Tendo a bancada do PSD apresentado declaração de voto, o documento integral encontra-se em anexo à presente ata como documento número seis. _____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** leu a declaração de voto. _____

__ *«Declaração de Voto* _____

__ *Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD votam favoravelmente a Proposta n.º 86/2019/CM, referente ao "Contrato-programa para Limpeza de Praias do Concelho de Tavira", considerando que todos os custos relativos a limpezas de praias devidas a sujidade ou poluição causadas por entidades terceiras lhes devem ser imputadas e faturadas, não implicando custos para a EM e consequentemente para os tavirenses.* _____

__ *Enquadram-se nesta situação a sujidade ou poluição devidas ao depósito de dragados provenientes do Rio Gilão, efetuadas recentemente pela Docapesca.* _____

__ *Os deputados municipais eleitos pelo PSD»* _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove relativo à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 87/2019/CM, referente à Criação de um Núcleo de Desenvolvimento Turístico na Unidade Territorial do Barrocal e Litoral Sul.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que aquela proposta se explicava pela atratividade que o Município de Tavira estava a ter. Tinham ainda oitocentas camas turísticas que podiam colocar em unidades territoriais com menos de vinte e cinco hectares. Estava previsto nos planos, na altura do Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) onde tinham sido designados como Núcleos de Desenvolvimento Turístico (NDT), sendo que felizmente tinham projetos e promotores que pretendiam constituir aquele tipo de *resorts,* naquelas unidades, em zonas onde era possível, com oitocentas camas em unidades de vinte e cinco hectares, e de acordo com as projeções que tinham, estariam três promotores interessados o que expressava a vontade de aproveitarem aquelas camas turísticas. Assim, havendo aquela disponibilidade e terrenos para poderem construir, pensavam que se encaixava porque o território o permitia, sendo que todos eles tinham pedido oitocentas camas, pelo que o que tinham para colocar à consideração era a abertura de um aviso, de um concurso, para que um conjunto de entidades, que estimavam serem três, podendo ser mais ou menos, pudessem apresentar projetos de desenvolvimento territorial com camas turísticas para desenvolverem algumas zonas do concelho com projetos de qualidade cujas mais-valias técnicas das propostas seriam apresentadas e avaliadas nos termos do caderno de encargos e das métricas constantes para que ganhasse aquele que apresentasse a melhor proposta para o desenvolvimento do território. _____

__ Basicamente era sobre o que se tratava e estava refletido no caderno de encargos, o rápido lançamento do concurso, convidando os interessados a apresentar propostas de desenvolvimento turístico num prazo, se não estava enganado, de noventa dias. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** questionou se aquele concurso das oitocentas camas seria para alguém constituir uma unidade. Tinha efetuado uma leitura geral ao caderno de encargos e não tinha visto salvaguardada qualquer preocupação a nível arqueológico ou patrimonial. Tinha reparado nas preocupações a nível ambiental, ecológicas, o que considerava bem, mas desconhecia até que ponto estavam salvaguardas as questões que tinha referido. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** disse que tal dependia dos territórios pois estavam a falar do barrocal e não da cidade. A localização era numa faixa intermédia que correspondia ao barrocal entre os dez ou doze quilómetros para o interior, pelo que considerava que seria uma mais valia para se poderem diferenciar em termos ambientais, de qualidade, ciclo urbano da água, linhas de água, preservação do ecossistema e seguramente questões arqueológicas se estas se colocassem. Não estavam a falar de um hotel mas da distribuição de oitocentas camas de uma forma que entendessem, que avaliariam de acordo com o macro plano. _____

__ Se a questão da arqueologia se colocasse, imaginando que existia um castro no meio do monte que iria ser ocupado, certamente que essa defesa dos tempos antigos constituiria zona protegida porque tendo uma implementação arqueológica mesmo não constando no caderno de encargos era aplicada a Lei geral. Que não tivessem dúvidas que não se verificaria qualquer destruição. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 87/2019/CM, referente à Criação de um Núcleo de Desenvolvimento Turístico na Unidade Territorial do Barrocal e Litoral Sul a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e seis votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Bruna Carvalho, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Isabel Conceição, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Nuno Palma, Pedro Soares, Silvino Oliveira, Sílvia Soares, Virgílio Horta e uma abstenção do Deputado Municipal Artur Sanina.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal informou que tinham terminado a ordem do dia, todavia havia um ponto que tinha sido aditado, sobre o que o Presidente da Câmara Municipal já ali tinham falado e que se referia à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 101/2019/CM, referente ao Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Deslocalização das instalações da Docapesca, Portos e Lotas, S.A.** _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que se tratava de uma questão que já era conhecida. __

__ A certa altura tinha havido a necessidade de serem executadas umas melhores fundações no edifício da Lota, cujo investimento era num valor entre os cento e cinquenta e os duzentos mil euros, e a Câmara Municipal tinha manifestado que aquele investimento seria desnecessário e que o mesmo deveria de ser relocalizado, até na sequência de muitas interações, contributos e manifestações de praticamente todos os deputados municipais. Pensava que se tratava de uma questão relativamente pacifica que tinha sido colocada com alguma crítica até ao Executivo Municipal por não o ter dito, mas não o podia fazer e tinha justificado, uma vez que se tratava de uma área portuária que estava fora da jurisdição da Câmara Municipal. Todavia tinham aproveitado aquela brecha no processo para reiterarem o pedido justificando o enquadramento paisagístico, a melhor localização nas Quatro Águas e dando desde logo como solução uma faixa do areeiro que era de gestão da Docapesca, cujo acordo já tinham do Conselho de Administração da Docapesca, da gestora do Mar2020 que se tinha dirigido a Tavira para verificar, da Secretaria de Estado e o apoio da Ministra Ana Paula Vitorino que gostaria de inaugurar a Docapesca mas que já não iria inaugurar aquela porque havia uma melhor solução. _____

__ Para que a Docapesca se instalasse no local que pretendiam, nas Quatro Águas, teriam que efetuar um pedido ao ICNF e ao Parque Natural para a localização do novo edifício, razão por que a Docapesca no ofício que tinha dirigido à Câmara Municipal tinha solicitado a emissão de uma Declaração de Interesse Municipal que mais não servia do que demonstrar o interesse que os representantes dos munícipes tinham na deslocalização, dizendo claramente que aquela zona onde atualmente estava a Docapesca devia de ser renaturalizada para dar um melhor enquadramento do Mercado da Ribeira e que a nova localização devia de ser uma zona acessível, pelo que propunham que fosse colocada num terreno que era de dominialidade da Docapesca, no sítio do areeiro, que a podia acomodar até já ali existindo um cais fixo, e onde podia ser feito um "*Tê*", permitindo também que o próprio areeiro procedesse à limpeza porque existindo ali uma zona de comércio teria que estar mais limpo e, seguramente, mais regulado. A zona tinha estacionamento, fáceis acessos e sobretudo em termos geolocalizados tratava-se de uma zona de confluência dos portos de Tavira, Santa Luzia e Cabanas constituindo-se numa zona de fácil acesso para quem viesse da linha entre Monte Gordo e Fuzeta que muitas vezes faziam porto em Tavira. _____

__ Terminou dizendo que a Docapesca estava interessada em construir o edifício, provavelmente até melhorado, porque consideravam que era uma boa localização, razão por que necessitavam daquela Declaração de Interesse Público Municipal, já existindo acordo com a Docapesca, sendo necessário instruir os vários processos. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que antes de entrar propriamente na questão, ou na discussão da proposta, gostava de questionar o Presidente da Câmara Municipal se, de facto, em relação à nova localização existia algum projeto, algum orçamento, e se toda a calendarização que estava prevista que incluía a Lota refeita era já conhecida para a nova Lota. _____

__ **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que o projeto continuaria, que tinha três componentes, as dragagens, a Lota e as infraestruturas náuticas._____

__ Já tinham validado o projeto das infraestruturas náuticas que incluía as marítimo-turísticas, o barco para a praia e todo o porto de pesca, sendo que de momento a Docapesca estava em condições de lançar concurso para as estruturas náuticas e passadiços._____

__ Na frente de Tavira retirando o edifico da Docapesca o outro projeto iria continuar porque estava incluído numa candidatura única cujas componentes não podiam cair. _____

__ Em relação às Quatro Águas pelo sinal que tinha tido, estava convicto que a Docapesca iria alterar o projeto do edifício sendo este otimizado mas cujo custo não poderia subir muito. _____

__ Quanto ao prazo, seguramente seria até 2020 que era o tempo que a gestora do Mar2020 tinha para executar e encerrar o Programa. Assim acreditava que rapidamente o projeto seria refeito, se já não estava a ser, que seria apresentado à Câmara Municipal, e estando aquela localização aprovada pelas autoridades competentes, lançariam o concurso para a empreitada. _____

__ Concluiu dizendo que esperava que entre o final do corrente ano e início do seguinte, a intervenção estivesse em curso para conseguirem concretizar as três componentes daquela candidatura. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que relativamente à Lota o que percebiam era que o projeto final não estava concluído pelo que haveria sempre a dúvida se seria finalizado em prazo útil da candidatura._____

__ O que pretendia deixar claro era que estavam a perder dois anos uma vez que o PSD há dois anos atrás, quando tinha sido apresentado o projeto, tinham manifestado, e repetido na Assembleia Municipal de 28 de setembro do ano de 2018 os mesmos argumentos que estavam ali na proposta, apenas não tendo adivinhado, porque era impossível, que as fundações não iam resistir, porém todos os outros argumentos ali vertidos, tinham sido colocados quer na Assembleia Municipal como na Reunião de Câmara._____

__ Terminou dizendo que em termos políticos o que ressaltava era que tinha sido uma candidatura elaborada à pressa, sem os fundamentos e estudos necessários à sua concretização, e que se tinha cingido a uma calendarização pré-eleitoral que nitidamente tinha vindo prejudicar Tavira com aquele impasse atual. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que numa Assembleia Municipal no ano de 2014 a bancada do PS tinha apresentado uma proposta que tinha sido aprovada por unanimidade. Tratava-se de uma moção na qual se exigia mais investimento para Tavira e mais investimento para o Algarve, sendo que a resposta que tinham tido até ao início do ano de 2015, não tinha sido nenhuma, não se verificando qualquer investimento no concelho de Tavira por parte do Governo anterior. _____

__ Presentemente a bancada do PSD dizia que tinham perdido dois anos, pois ele considerava que tinham ganhado investimento no Concelho de Tavira. O Presidente da Câmara Municipal já ali tinha abordado um conjunto de intervenções que tinham sido desenvolvidas ao longo dos últimos três anos sendo que, claramente, se tinha verificado uma alteração do foco relativamente ao investimento no Município de Tavira. Não se esquecia do projeto do porto de pesca de Tavira que tinha sido arquivado no ano de 2012, que tinham pedido naquela Assembleia Municipal tendo sido aprovado por unanimidade, tal como a execução de dragagens no canal de acesso ao porto de Tavira e nos canais de acesso a Santa Luzia e Cabanas. Presentemente não ouvia as pessoas congratularem-se com a execução daquelas intervenções que eram exigidas pelos pescadores de Tavira, nomeadamente a recuperação do molho de Tavira que tinha sido a única a iniciar-se com o Governo anterior, mas que nos últimos anos se vinha a desenvolver estando concretizada. _____

__ Sendo certo que com algumas deficiências, a intervenção nas Quatro Águas estava concluída e executada de acordo com o solicitado. As dragagens estavam concluídas estando a realizar-se novas dragagens no canal de acesso e na barra por uma questão que era natural e que resultava do facto de que por muita manutenção que fosse efetuada na barra de Tavira sabiam que a deriva litoral do concelho e da costa do Algarve era claramente superior à capacidade humana, pelo que, dentro de dias quando fosse apresentado o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, para o que estavam todos convidados a assistir, quando o Presidente da Comunidade Intermunicipal marcasse a data, perceberiam o trabalho titânico que teriam para desenvolver ao longo das próximas décadas, não dos próximos anos mas décadas, por forma a mitigar os efeitos das alterações climáticas no Algarve. Mas, de facto, depois terem exigido investimento em Tavira e no Algarve ser ali dito que tinham perdido dois anos era algo que se dispensava de qualificar. _____

__ Para que todos se recordassem, o que era dito era que a intervenção do cais da Ilha de Tavira não se iniciava. Há quatro anos tinham estado na iminência do capitão do porto bloquear o cais da Ilha de Tavira e impedir um milhão de pessoas de terem acesso à Ilha, o que dizia sem qualquer vergonha porque de acordo com os dados oficiais eram setecentos e cinquenta mil utentes para as carreiras fluviais que davam acesso à Ilha de Tavira, sendo por isso mais de um milhão de utentes que utilizam aquele cais todos os anos. _____

__ Por outro lado não podia deixar de referir que as dragagens tinham sido realizadas e o que alguém há pouco tinha qualificado de lamas na praia da Terra Estreita eram os dragados que há muitos anos se colocavam na Terra Estreita e na Ilha Deserta para reforçar o cordão dunar, o que geralmente era efetuado em época baixa, sendo que chegados ao verão as praias estavam em condições de serem utilizadas. Tratava-se de dragados do canal que eram relançados na Ilha, como sempre tinha acontecido, pois se verificassem os estudos dos especialistas desenvolvidos ainda no anterior Governo sobre aquela matéria veriam quais eram as recomendações que continham, e que era aproveitar aqueles trabalhos de limpeza dos canais, tal como iria acontecer dentro de algum tempo também na ria de Alvor. Pretendia-se os dragados dos canais para facilitar não só a navegabilidade, melhorando a segurança da circulação das embarcações nos canais, mas também para reforçar os cordões dunares, que eram muito frágeis.__

__ Para quem tivesse memória, no ano de 1997 tinha estado com a Ministra Elisa Ferreira em Cacela onde tinham sido efetuado investimentos no valor de dez milhões de contos, que em números atuais eram cinquenta milhões de euros, no reforço do cordão dunar na praia de Cacela. Quem ali se dirigisse atualmente o que veria eram as causas e quais as consequências da deriva litoral no Algarve, sendo que o mesmo podia acontecer em Tavira nos anos seguintes. O que viam era que passado ano e meio do investimento realizado na barra da Fuzeta esta estava semelhante, sendo que presentemente quando iam à praia do Barril não se recordavam que ali tinham sido investidos três milhões de euros há um ano e meio atrás que se não tivesse acontecido provavelmente não teriam a praia do Barril, não teriam o cemitério das âncoras, não teriam nada. Era pelo que tinha referido que considerava que era necessário terem memória.

__ Claramente que se congratulava com a unanimidade obtida no Executivo Municipal para a transferência das instalações da Docapesca para as Quatro Águas pois pensava que ganhavam uma frente ribeirinha requalificada em Tavira.

__ Pretendia questionar o Presidente da Câmara Municipal sobre o que pretendia fazer, em termos concretos, naquele espaço quando há pouco mais de vinte anos ali existia uma *"torre de pisa"*, pois certamente que se recordavam da fábrica do gelo que tinha estado abandonada muitos anos e de ali existir uma série de infraestruturas que não dignificavam em nada o principal cartão-de-visita de Tavira.

__ Questionava-se quando teriam aquela frente ribeirinha de Tavira livre de modo a que pudessem alargar, na época seguinte, a Feira da Dieta Mediterrânica para aquela zona, que também era o que lhe perguntavam. Já ninguém tinha dúvidas que Tavira estava melhor e que o trabalho de requalificação realizado, iniciado pelo anterior Executivo Municipal na Praça da República, na margem esquerda do Rio Séqua, na zona norte da Ponte Romana tinha sido um trabalho continuado ao longo dos últimos dois mandatos, na zona sul do Mercado da Ribeira que qualificava e dignificava a frente ribeirinha de Tavira,

pelo que esperavam que continuassem no mesmo sentido. Assim a pergunta que dirigia ao Presidente da Câmara Municipal era, quais eram as intenções do Município relativamente ao espaço que presentemente ia ser libertado, quer da ocupação das instalações da Docapesca quer do depósito de gás que também estava localizado naquele local.

__ **O Presidente da Câmara Municipal** referiu que relativamente ao espaço que ficaria liberto não iriam colocar ali rigorosamente nada, pelo que quem dissesse que seria um belo restaurante, um aquário, algo com vista sobre o Rio Gilão, não seria.

__ A história era o que era, mas ele considerava que tinha sido uma luta difícil porque o concelho estava quase nos últimos lugares da lista para as intervenções nas suas frentes ribeirinhas sendo que o que tinham vindo a fazer nos últimos anos, e se continuassem a trabalhar do mesmo modo, teriam efeitos muito mais aceleralivos em relação ao que faltava fazer. Aquela questão era importante porque existia uma base de trabalho para continuarem, todavia o que não podiam era flexibilizar porque não era com grandes propagações que conseguiam os objetivos, mas com trabalho miudinho tentando trazer para Tavira o que estava destinado quase desde início a ir para os outros concelhos, porque sendo a verba limitada, se não conversassem, seria toda aplicada nos concelhos do lado. Que não tivessem dúvidas que era o que acontecia porque era certíssimo, porque todos naquele mercado competitivo onde o dinheiro era escasso para dragar, construir, reparar, com os onze ou doze municípios que tinham frente de mar em concorrência, apenas alguns recebiam. Aquela era a realidade pelo que considerava importante manter a pressão.

__ Pensava que não tinham perdido tempo, sendo a realidade como era, e esperando ter uma nova Docapesca construída em tempo útil do Programa Mar2020 que terminaria no ano seguinte.

__ O que tinha dito era que na perspetiva da relocalização e como interesse municipal que a Câmara Municipal tinha, tratando-se de apoiar a questão do terreno, fariam um protocolo que ali seria apresentado também em função do edifício que iriam construir. Quanto à verba, seriam utilizados os cerca de quatrocentos mil euros da candidatura uma vez que o custo de demolir o prédio atual tinha sido baixo, todavia veriam o que aconteceria que seguramente seria muito em breve.

__ Quanto à questão colocada pelo Deputado Municipal José Graça informava que não iriam construir nada naquele local estando previsto retirar as bilhas de gás que seriam enterradas, pensava que pela Gascan S.A., cujo depósito do gás enterrariam no parque de estacionamento junto ao hotel Vila Galé, sendo que a Câmara Municipal já estava a executar a passagem dos tubos de gás pela Rua Dr. Parreira, para estragar o menos possível com um único atravessamento no alcatrão que se localizaria na zona da Bomba de Gasolina. No local onde até ao presente estava a Docapesca não iria colocar nada ficando apenas um *open space*, não sendo ali erguida qualquer edificação e seguramente que fariam uma

pressão para que as marítimo-turísticas retirassem as suas casinhas para serem recolocadas mais perto do cais, passando para o início do passadiço. Porém, era uma situação que teriam que analisar na altura.

__ O Mercado da Ribeira teria uma nova frente, sendo que acreditava que o dono da gelataria provavelmente pediria um prolongamento da esplanada, mas nos outros espaços que estavam reservados para a Câmara Municipal de Tavira, de momento, nada iria acontecer, pelo que considerava que aquele edifício do Mercado iria ganhar uma nova qualidade.

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referindo-se ao Deputado Municipal José Graça disse que ele soltava o que havia de pior na sua bancada. Tinha sido contido no que tinha dito sobre o projeto mas iria voltar à questão para dizer que o mesmo estava sub-orçamentado e que não tinha sido bem elaborado porque o valor calculado para a dragagem não tinha sido suficiente conduzindo-os à desgraça que todos sabiam. Nitidamente o valor não tinha sido suficiente para realizar as dragagens em condições e se o Deputado Municipal José Graça era tão defensor e tinha ali apresentado uma moção que defendia Tavira livre de plásticos, tinha enchido Tavira de plásticos quando tinha tido uma oportunidade de os tirar de Tavira e de levá-los para outro local.

__ O Deputado Municipal José Graça tinha-se esquecido que estavam e tinham estado durante toda a Assembleia Municipal a tentar evitar aquela questão que era uma questão cujos grandes responsáveis poderiam ser a Docapesca e a APA, pretendendo evitar a todo o custo que salpicasse o Município de Tavira, mas quando lhes estavam a atirar areia para os olhos, lama para os olhos, dragados para os olhos com estudos, esquecendo de ler os estudos todos como outros anteriores que referiam que as areias daquela zona para além de produtos tóxicos tinham uma granulagem que não era adequada ao reforço dunar, sendo o que os dois relatórios anteriores diziam textualmente, cuja parte o Deputado Municipal não sabia ler.

__ Para além disso, todos os relatórios recomendavam que as areias da barra, que tinham que ser removidas com frequência, fossem depositadas naquelas zonas para reforço do cordão dunar uma vez que essas eram de facto areias tipo 1, areias brancas. Todavia, ao Deputado Municipal José Graça apenas lhe interessava o que pretendia e como já tinha referido noutras Assembleias Municipais, omitia, referindo-se apenas ao que lhe interessava, porém o que se tinha passado em Tavira, apesar dos seus telefonemas, das suas veladas pressões sobre as pessoas que não gostavam, fazia-os desatar o pior que que neles existia porque o que o Deputado Municipal José Graça fazia não era a defesa do Município de Tavira.

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 101/2019/CM, referente ao Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Deslocalização das instalações da Docapesca, Portos e Lotas, S.A., que foi aprovada por unanimidade.**

__ **Efetuada a leitura das minutas de deliberação foram todas aprovadas por unanimidade.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que no dia 25 seguinte se ia realizar uma Sessão Solene do 45.º Aniversário do 25 de Abril para o que contava com a presença dos deputados municipais.

__ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pela uma hora e cinco minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Otílio Pires Baia

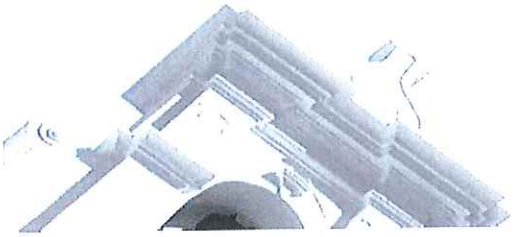
Sílvia Alexandra Sanches Soares

Maria José Dias Palma Simão Mestre

Doc. Nº. 1

município tavira

	VOTANTES DA ATA DE 29-01-2019 EM 23-04-2019		
	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD	
3	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
4	Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino	NC	
5	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
6	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD	
7	José Epifânio Martins da Graça	PS	
8	José Liberto da Conceição Graça	PS	
9	José Mateus Domingos Costa	PS	
10	José Otilio Pires Baia	PS	
11	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS	
12	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
13	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
14	Muriel Cristina Dias	PSD	
15	Narciso dos Reis Martins Barradas	PS	
16	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS	
17	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU	
18	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
19	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD	
20	Vírgilio António Horta	PS	



Doc. Nº. 2

município tavira

	VOTANTES DA ATA DE 28-02-2019 EM 23-04-2019		
	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
3	Carla Patrícia Maié Martins	PS	
4	Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino	NC	
5	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS	
6	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
7	José Epifânio Martins da Graça	PS	
8	José Liberto da Conceição Graça	PS	
9	José Mateus Domingos Costa	PS	
10	José Otilio Pires Baia	PS	
11	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS	
12	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
13	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
14	Muriel Cristina Dias	PSD	
15	Narciso dos Reis Martins Barradas	PS	
16	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS	
17	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU	
18	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
19	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD	
20	Vírgilio António Horta	PS	

Doc. N.º 3

Bloco Esquerda/Tavira

Proposta de Recomendação

Inclusão de análises à presença de glifosato na água destinada ao consumo humano (abastecimento de água)

O glifosato é o herbicida não seletivo mais vendido no país e no planeta. É profusamente
utilizado em meio agrícola e também no espaço público das zonas urbanizadas e nas vias de comunicação. Em 2015, a Organização Mundial de Saúde classificou o glifosato como
comprovadamente cancerígeno em animais de laboratório e provavelmente cancerígeno também para o ser humano.
A Plataforma Transgénicos Fora, em 2018, recolheu e mandou analisar amostras de urina de 62 voluntários. Em julho de 2018, 44 apresentavam glifosato na urina. Em outubro já todas as 62 amostras continham esse composto, fruto de uma exposição sucessiva ao composto. Esta análise mostra que existe uma exposição sucessiva ao glifosato sendo bastante alargada na sociedade.
No entanto, apesar dos riscos para a saúde pública, através da contaminação na alimentação, água e ar, os programas de controlo da qualidade da água que contemplam a análise à presença de vários pesticidas na água para consumo humano, deixam de fora dessa exigência, o glifosato.
O Bloco de Esquerda considera que a entidade gestora da água destinada ao consumo humano à população do concelho de Tavira deve incluir a análise à presença do pesticida glifosato nos mesmos moldes definidos para outros pesticidas, e tornar essa informação pública.

A Assembleia Municipal de Tavira, na sua sessão ordinária de 23 de abril de 2019, delibera recomendar à Câmara Municipal de Tavira:

vQue as entidades gestoras da água destinada ao consumo humano à população do concelho de Tavira incluam o glifosato nas análises à presença de pesticidas que efetua

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda/Tavira

Artur Sanina

Doc N.º 4

Bloco Esquerda/Tavira

Proposta de Recomendação

Relocalização da Unidade de Média Duração e Reabilitação da Cruz Vermelha

Considerando que as instalações do Centro de Saúde de Tavira são atualmente diminutas para as valências existentes e, tendo estas mesmas valências sido nos últimos tempos reforçadas, com o objetivo da melhoria do atendimento aos munícipes do concelho.

Existindo no local, instalações fisicas para uma maior capacidade espacial de todas as valências ao dispor dos utentes, através da Unidade de Saúde Familiar Balsa e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Mar-Tavira, tal de momento não é exequivel devido a esse mesmo espaço estar destinado à Unidade Média Duração e Reabilitação (UMDR) da Cruz Vermelha – Delegação de Tavira.

A possibilidade de a UMDR poder ser deslocalizada para outro local da cidade seria a solução para uma significativa melhoria de espaço no Centro de Saúde de Tavira e consequentemente para os atos médicos ali praticados. No entanto a alternativa apresentada à Cruz Vermelha- Delegação de Tavira para a sua UMDR, deverá ser de forma a também este serviço evoluir na sua prestação de cuidados de saúde, através de um local com espaço e conforto adequado às necessidades dos seus utentes, podendo quiçá, aumentar o número de utentes.

A Assembleia Municipal de Tavira, na sua sessão ordinária de 23 de abril de 2019, delibera recomendar à Câmara Municipal de Tavira:

1- Desenvolva rapidamente esforços para relocalizar a Unidade de Média Duração e Reabilitação, através do diálogo com a Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Tavira.

2- Colabore com a Administração Regional de Saúde no sentido de adequar o Centro de Saúde de Tavira às suas diversas valências, com o objetivo de melhor servir a população de Tavira e também todos os visitantes que anualmente utilizam os seus serviços.

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda/Tavira

Artur Sanina

Doc. N.º 5

Assembleia Municipal de 23 de Abril de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 80/2019/CM, referente à "Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, para aquisição de retroescavadora".

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD consideram pertinente a pretensão da Junta de Freguesia de Santa Catarina em adquirir uma nova máquina retroescavadora, de forma a fazer face aos inúmeros trabalhos necessários para o pleno desenvolvimento da sua atividade pela sua extensa Freguesia.

Face ao elevado custo deste equipamento e atendendo a que esta situação não se encontra prevista e não se enquadra nos "Acordos de Execução", ou nos "Contratos Interadministrativos", consideramos que a atribuição deste apoio à Freguesia se enquadrará na alínea j) do nº1 do artº25º da Lei nº 75/2003, de 12 de setembro, sendo a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, competente para "Deliberar sobre formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações."

Para que não haja qualquer discriminação na atribuição destes apoios a esta e a outras Freguesias, e tendo em conta pareceres já emitidos por algumas CCDR's, consideramos que a atribuição destes apoios devem ser regulamentados pelo Município, através de regulamento municipal, que garanta a transparência e a equitativa e onde conste, designadamente, os critérios de atribuição e os tipos de apoio a conceder.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD

Doc. N.º 6

Assembleia Municipal de 23 de Abril de 2019

Bancada / Grupo PSD

Proposta nº 86/2019/CM, referente ao "Contrato-programa para Limpeza das Praias do Concelho de Tavira".

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD votam favoravelmente Proposta nº 86/2019/CM, referente ao "Contrato-programa para Limpeza das Praias do Concelho de Tavira", considerando que todos os custos relativos a limpezas de praias devidas a sujidade ou poluição causadas por entidades terceiras lhes devem ser imputadas e faturadas, não implicando custos para a EM e consequentemente para os Tavirenses.

Enquadram-se nesta situação a sujidade ou poluição devidas ao depósito de dragados provenientes do Rio Gilão, efetuadas recentemente pela Docapesca.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD